ANNO LXI — NUMERO 244 — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de outubro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado praticante da Alfandega de Pernambuco, Sabino Olegario de Paula Baptista.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

COPENHAGUE, 24 de outubro.

O parlamento dinamarquez foi prorogado até 18 de dezembro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

Noções historicas

(*Continuação*)

Reinado de D. José I (1750 a 1777).—D. José successor d'el-rei D. João V quando subio ao throno encontrou os cofres da nação exhauridos pelo seu antecessor, tendo as quantias passado para as mãos da aristocracia e do clero que viviam na mais crassa e profunda ignorancia, definhando as colonias n'uma apathia proxima do anniquillamento encontros, porem o braço robusto e a perpicaz intelligencia de Sebastião José de Carvalho e Mello (depois conde de Oeiras e mais tarde marquez de Pombal) que soube imprimir e inocular no organismo da nação uma vitalidade activa e salval-a de calamitoso abysmo. Pode dizer-se que o marquez de Pombal, emquanto possuio o valimento da corte portugueza, foi de facto o verdadeiro rei de Portugal.

A creação da capitania de S. José do Javary ou Rio Negro, em 1777; a do Rio Grande do Sul, em 1760 que tinha por fim evitar opredominio dos Hespanhoes nas margens do Rio da Prata; a mudança da capital do estado do Brazil, da Bahia, para o Rio de Janeiro, em 1763; o grande desenvolvimento incutido á agricultura e ao commercio baseado sobre uma protecção justa e equitativa; a liberdade dos indios, que deixavam de ser uns párias nas terras da sua origem; a expulsão dos jesuitas, em 1759, livrando os colonos desses despoticos senhores; a guerra com a Hespanha, proveitosa aos interesses coloniaes: eis as impresas arrojadas em que o talento do marquez de Pombal mostrou para com o Brazil os altos recursos do seu genio de estadista.

Reinado de D. Maria I (1776 a 1816).—A' energica politica de Pombal succedeu a pusillanimidade dos perceptores da rainha D. Maria I. O Brazil passava do seu estado de virilidade para uma vida tacanha e freiratica. Os patriotas brazileiros já então educados nos cursos superiores da metropole, e insufflados pelas idéas liberaes proclamadas nos Estados-Unidos e na França, despertavam do seu longo captiveiro e encaravam de frente uma luz redemptora da nova aurora de grandeza e de prosperidade.

O germen da primeira revolução nasceu em Minas-Geraes, em 1789; á testa do elemento democratico achavam-se os filhos mais illustres da capitania, os distinctos poetas Claudio Manoel da Costa e Thomaz Antonio Gonzaga. Esta primeira tentativa de emancipação, que morreu á nascença, asphyxiada pela despotica justiça de D. Maria I, ficou designada na historia por *Conjuração do Tira-dentes*, nome que lhe proveio da antonomasia de um dos cabecilhas (o tenente Joaquim José da Silva Xavier).

A marcha das idéas politicas implantadas em França pela Revolução Franceza tinham ganho terreno e envolviam a Europa toda. Napoleão I, já imperador, assignava a 27 de outubro de 1807 o famoso tratado de Fontainebleau, que dividia a monarchia portugueza e declarava a familia de Bragança inapta para reinar. A invasão repentina de Junot precipitou os acontecimentos.

Em 30 de novembro do mesmo anno entravam os francezes em Lisboa, tendo forçado, pela impolitica do regente D. João, a familia real a emigrar para o Brazil. A rainha D. Maria I acompanhada de toda a familia real, da corte e de um séquito de mais de 15:000 individuos, desembarcavam no Rio de Janeiro em 7 de março de 1808.

Desta epocha em diante data propriamente a *Historia do Brazil*, pois a colonia começou a ter uma vida propria, independente quasi da metropole portugueza. Os factos occorridos desde essa epocha são multiplos e variados, e fornecerão o assumpto d'outro livrinho da *Bibliotheca do Povo e das Escolas* a *Historia do Brazil*. Aqui, no presente volume, daremos apenas, em forma de ephemerides, o resumo dos principaes acontecimentos.

Naquelle mesmo anno supracitado promulga-se o decreto que abre as portas ao commercio de todas as nações amigas.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 715, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Leocadio Lindolpho de Moura para exercer o cargo de agente do correio da cidade do Rio Formoso, vago pelo fallecimento de José Guilherme de Moura e Silva, que o exercia.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 22 de agosto ultimo, que transferio a cadeira de ensino primario do Forno da Cal de Olinda para o povoado do mesmo nome, em Itamaracá.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,200 do 1º do corrente, resolve nomear o capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão para exercer o cargo de delegado do termo de Iguarassú, ficando exonerado o que exerce actualmente o dito cargo.

— Ao Sr. commandante das armas interino.—Deferindo o incluso requerimento do cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Manoel Sergio Soares de Albuquerque, sobre que versa a informação desse commando de armas de hontem, sob n. 1,209, autoriso V. Exc. a mandar dar baixa do serviço do exercito ao peticionario, aceitando para, por elle servir, uma vez que esteja nas condições da lei, o substituto que foi apresentado.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. S. que, por falta de força deixa de ser augmentado o destacamento de Gravatá, segundo communicou-me o commandante do corpo de policia em officio n. 1,180 de 26 do mez findo.

— *Mutatis mutandis* sobre a substituição do de Rio Formoso. Officio do Dr. chefe de policia interino, n. 1,174, de 26 do mez findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a V. S. que o bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda assumio, no dia 14 do mez findo, o exercicio do cargo de juiz de direito comarca de Ouricury, para o qual foi nomeado por decreto de 13 de agosto ultimo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S que o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha, em 23 do mez findo reassumio o exercicio de seu cargo, visto haverem cessado seus incommodos de saúde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da informação desse thesouro, de 29 de setembro proximo passado, sob n. 183, mande Vmc. entregar ao director interino da Colonia Orphanologica Isabel frei Francisco de S. Felippe, a importancia de 100:000$000 em apolices do 7 % da emissão autorisada no art. 9º da lei n. 1,860 do orçamento vigente, afim de ter applicação á compra dos apparelhos e montagem do engenho, que tem de ser estabelecido na referida colonia, na conformidade das leis ns 1,487, 1,715 e 1,499.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmitto a V. Exc., em satisfação ao pedido constante do seu officio n. 1,681 de 21 de setembro findo, o termo de exame á que novamente se procedeu nos objectos remettidos ultimamente pela intendencia da guerra com destino ao deposito de polvora da Imberibeira.

Portarias:

— Autoriso o conselho de compras do Arsenal de Guerra a promover a acquisição da materia prima constante da nota annexa ao officio junto por cópia do director do dito Arsenal, destinado á manufactura do ferdamento para os diversos corpos desta provincia e dos de Alagoas, Parahyba e Ceará, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 19 de agosto de 1881.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor mande dar transporte até a provincia do Pará por conta do Ministerio da Fazenda, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, ao 2º escripturario ultimamente nomeado para a Alfandega daquella provincia Salvador Coelho de Drummond Cavalcante de Albuquerque, e bem assim ás pessoas de sua familia, constantes da relação junta por cópia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar na primeira opportunidade ao Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, tres caixas medindo 1,252 decimetros cubicos, volumes estes que vão contendo artigos de fardamento para o 11º batalhão de infantaria, estacionado naquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Francisca Maria da Paz de Souza Gama, mulher do sentenciado Ignacio Paz de Souza Gama, e a 2 filhos menores, no vapor que para alli segue no dia 10 do corrente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe da estação das Cinco Pontas á de Agua Preta, ás praças do corpo de policia Antonio Feijó de Oliveira, Raymundo Nunes da Fonseca e sua mulher Paulina Maria do Espirito Santo. Essas passagens serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Palmares ao furriel do 14º batalhão de infanteria João Camello Pessoa de Lacerda e ao cabo de esquadra Manoel Moreira da Silva. Essas passagens serão opportunamente descontadas das gratuitas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 1ª classe, da estação dos Prazeres de Agua Preta ao alferes do Corpo de Policia Joaquim Servulo Vieira da Paz e a sua mulher D. Candida Ferreira da Paz, e transporte á respectiva bagagem. Essas passagens serão opportunamente descontadas das gratuitas.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar conceder por conta da provincia passagem de 3.ª classe da estação de Palmares a de Catende ao furriel do 14.º batalhão de infantaria João Camello Pessôa de Lacerda e ao cabo de esquadra Manoel Moreira da Silva, conforme solicita o coronel commandante das armas interino, em officio de 30 de setembro findo, sob n. 1,207.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,170 de 26 do mez findo.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios ns. 1,171, 1,172, 1,175 de 26 de setembro findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes que, por officio de 26 de Setembro ultimo, participou o bacharel Arthur Garcez Paranhos Montenegro haver entrado no exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos no districto da collectoria de Páo d'Alho, para o qual fôra ultimamente nomeado.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia accuso recebido o officio no qual V. S. communica haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao engenheiro da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O conselheiro vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que n'esta data submette á decisão do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas a proposta de que trata o seu officio de 25 de Setembro findo, sob n. 715.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram os empresarios do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, resolve, de conformidade com o disposto na circular do Ministerio da Fazenda, de 18 de Setembro de 1862, n. 431, a que allude a informação da Thesouraria de Fazenda, de 26 de Setembro ultimo, n. 527, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 203$920, á verba eventuaes, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1884 a 1885, afim de occorrer ao pagamento das contas dos mesmos empresarios relativas a publicação de annuncios e editaes do Arsenal de Guerra, durante os mezes de Outubro de 1884 a Junho do corrente anno.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,301 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Boa-Vista as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas;

Delegado capitão José Cypriano de Amorim.
1º supplente Joaquim Antonio Ferreira Jacobina.
2º dito Manoel Marques dos Santos.
3º dito Cypriano José de Brito.

1º districto

Subdelegado Josué Bezerra de Carvalho
1º supplente Manoel Rodrigues da Silva.
2º dito Francisco Antonio Ferreira Gomes.
3º dito José Coelho de Aquino.

Districto de Carabibas

Subdelegado José Florencio de Caldas.
1º supplente Joaquim Vieira de Araujo.
2º dito Manoel Caldas da Silva Parente.
3º dito Antonio Maturino Mendes.

— O vice presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Antonio Pinheiro de Lyra para o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, visto não ter aceitado a nomeação o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.— Fizeram se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve remover, a pedido, o professor Victorino Antonio de Alcantara, da cadeira de ensino primario da Cruz das Almas para a primeira da freguezia de S. José, que se acha vaga.— Communicou-se aos inspectores geral da Instrucção Publica e o do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia resolve dispensar a pedido, o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello de fazer parte da commissão nomeada em 21 de Setembro ultimo para dar parecer sobre as conveniencias que possam resultar dos contractos dos engenhos centraes de que tratam os arts. 16 e 18 da lei n. 1,860 e nomear para substituil-o o engenheiro Francisco do Rego Barros.— Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao Exm. Sr. marechal do exercito, Visconde da Gavea, ajudante general.— Com a informação, junta por copia, de hontem datada, sob n. 1,218, prestada pelo coronel commandante das armas interino, a que acompanham os termos de inspecção de saude das praças do 2º batalhão de infantaria Cosme Ferreira da Cruz e João Fernandes da Cruz, julgo ficar satisfeita a exigencia de V. Exc contida em officio n, 6,754 de 17 de Setembro proximo passado.

— Ao coronel commandante das armas interino — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja substituido no Presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, o capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito padre Leonardo João Grego.

— Ao mesmo.— Declaro a V. Exc. para seu conhecimento que pelo Dr. chefe de policia, segundo participou em officio de hontem sob n. 1,197, foram dadas as providencias para o enterramento do soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco José da Silva, que fazia parte do destacamento da comarca da Victoria, de conformidade com o que solicitou esse commando de armas em officio n. 1,210 de 30 de setembro findo que fica assim respondido.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Declaro a V. S.; que, em vista do que informou o commandante do Corpo de Policia, logo que for recolhida a força volante será substituido o destacamento estacionado em Floresta, conforme requisita V. S. em officio n. 1,190 de 29 de Setembro findo.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. que por falta de força disponivel, segundo informa o commandante do Corpo de Policia, não póde, por ora, ser augmentado o destacamento estacionado no 2º districto da freguezia da Graça.

Assim fica respondido o officio de V. S. n. 1,186 de 29 de Setembro findo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S, em resposta ao officio n. 1,185 de 29 de Setembro findo, que o commandante do Corpo de Policia declarou-me, em cumprimento do despacho desta Presidencia haver providenciado no sentido de serem conservadas no destacamento de Garanhuns as tres praças a que se refere V. S. no seu mencionado officio.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação do Thesouro provincial, de 23 de setembro ultimo, n. 175, fica approvado o contracto de locação da casa sita no povoado de Bethlem em Cabrobó, pertencente a João de Sá Araujo, afim de servir de quartel ao respectivo destacamento, pelo aluguel mensal de 12$, a contar de 15 de março ultimo.

O que declaro a V. S. em resposta ao officio do seu antecessor, de 5 do mez proximo passado, sob n. 962.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio que me dirigio em 5 de setembro ultimo o Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a conceder baixa do serviço ao 1º sargento da 3ª companhia do corpo de seu commando, João José dos Santos, pelo motivos allegados em seu officio n. 1210 de hontem datado, que assim fica respondido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. sobre o expendido nos dous officios da Commissão Redemptora de 13 e 21 de setembro ultimo, concernentes aos respectivos trabalhos no trimestre de abril a junho do corrente anno e a entrega dos beneficios de loterias para o fundo de emancipação, depositados neste Thesouro, declarando ao mesmo tempo quanto tem recebido aquella commissão para as libertações a seu cargo, por conta do alludido fundo.

— Ao engenheiro director das obras geraes.—De conformidade com o que solicita o inspector do Arsenal de Marinha no officio junto, que será devolvido, haja Vmc. de apresentar o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos de que necessita a sala do sotão da officina de machinas daquelle Arsenal.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Attendendo ao que requereu o bacharel Manoel do Nascimento Pontes, actual proprietario da casa n. 95 da rua de Gervasio Pires, e de conformidade com a informação de Vmc. em officio de 24 de setembro ultimo, autoriso a suppressão de um dos dous apparelhos dessa companhia collocados na dita casa, a contar do proximo futuro trimestre em diante. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, capitão do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Pedro de Rego Barros, o qual foi por portaria do dito Ministerio de 5 de setembro ultimo transferido para a companhia da mesma arma.

O referido capitão leva comsigo sua familia composta de sua mulher D. Maria Eufrosina do Rego Barros, seus filhos Tiburcio com 11 annos de idade, Afra com 7 e Maria com 8, e bem assim um criado de nome José Ribeiro.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de fazenda sobre o ajuste de contas e respondeu se ao general.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte, os soldados Felix Mariano Portilho, Felix Deocleciano Ribeiro Pessoa, Manoel Pereira da Silva e José Luiz de Sant'Anna, os quaes assentaram praça nesta provincia com destino áquella côrte.

O soldado Felix Deocleciano Ribeiro Pessoa leva comsigo sua mãi, Joanna Maria Nepomuceno,—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Natal, ao vapor que segue para o norte a 8 do corrente, a Gustavo Olympio Alves e dous filhos de 15 e 16 annos de idade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario interino da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de 30 do mez findo, n. 204, a que acompanhou o ponto dos empregados da secretaria desta Assembléa, concernente áquelle mez, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. que hoje tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 28 de setembro findo, sob n. 717.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1885

Antonio Reis do Sacramento Ramos.— Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Americo Pereira Brandão.—Sim.

Abaixo assignados de alguns empregados da Secretaria da Presidencia.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonia Maria da Conceição.—Deferido com officio d'esta data a Thesouraria de Fazenda.

Amelia Prudencia Alves Lima.—Sim.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Indeferido por não caber ao peticionario a vantagem pedida.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido nos termos da sua informação de 29 deste mez n. 237.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—N'esta data profiro despacho nas petições a que allude o supplicante.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Aguarde a concessão de credito.

Camilla do Carmo Torres.—Não tem lugar.

Francisco Alves da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Francisco de Paula Mafra. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Evaristo de Souza.—Sim.

Francisco de Souza Magalhães.—Sim.

Frei Francisco de S. Felippe.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Geronymo da Costa Netto e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Miguel do Amaral.—Não tem lugar em vista da informação do commandante do corpo de policia.

João Manoel Roma.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Nada ha que deferir visto achar-se escripturado o debito, de accordo com a legislação.

Lydio Mariano de Albuquerque.—Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Manoel Henriques Wanderley.—Sim, em termos.

Manoel Soares de Albergaria.—Sim, observado o disposto no art. 7 § 5 das instrucções de 29 de janeiro de 1884.

Mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja de Páo d'Alho.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender ao pedido sob fiança, nos termos da sua informação de 20 do corrente n. 236.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Victoriano José Marinho Palhares.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1343.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção, os seguintes individuos:

De ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, os individuos de nomes Hermenegildo de Souza Brasil, Januaria Adelina da Conceição Manoel Ferreira da Silva, Albino Victoriano dos Santos, conhecido por Trevelo, Josepha Maria da Conceição e Francisco Posse Pantaleão, conhecido por Bigodeiro, sendo os tres primeiros por offensas á moral publica, o quarto e o quinto por embriaguez e disturbios e o ultimo por disturbios.

— Em relação a noticia publicada no *Jornal do Recife* de 21 sob a epigraphe *Espancamento*, informa o Dr. delegado do 1º districto o seguinte:

« Pelas informações feitas pelo subdelegado do 1º districto de Afogados, sobre o facto publicado no *Jornal do Recife* de 21 do corrente, sob a epigrapht *Espancamento*, tenho a informar a V. S. que não é exacta a noticia dada pelo referido *Jornal*, porque o facto a que este se refere passou-se pela seguinte forma: Na noite de 17 do corrente, pelas 11 horas mais ou menos, seguindo pela rua de S. Miguel, Ignacio de Andrade Lima, acompanhado de uma mulher conhecida como prostituta encontrou-se com dous individuos, um dos quaes, dizem, viveu com a mesma mulher, em procura da qual andava; e havendo nessa occasião uma altercação entre esses individuos e o referido Ignacio, foi esta ouvida pela patrulha que estava de ronda e proxima ao lugar e que dirigindo-se aos mesmos individuos tratou de apazigual-os, ficando restabelecida a ordem e retirando-se todos sem que houvesse o menor espancamento. »

— Em relação a noticia dada pelo mesmo *Jornal* sob a epigraphe *Facto revoltante*, informa a referida autoridade o seguinte:

« Com relação a noticia dada pelo referido *Jornal*, sob a epigraphe—*Um facto revoltante*—tenho a informar a V. S. que procedi aos autos de perguntas inclusos, dos quaes se verifica que morando Maria Isabel em casa de José Cyriaco da Silva (e não Cyrillo de tal como noticiou o *Jornal do Recife*) este, a titulo de conduzil-a para uma casa de familia, onde dizia pretender empregal-a, ao chegar ao Areial do Brum, tentou violental-a, o que não realisou por haver a mesma Maria Isabel escapado de suas mãos e pedir a protecção de duas pessoas que se achavam proximas ao lugar e que foram por mim inquiridas.

« Devo ainda informar a V. S. que não tendo Maria Isabel parente algum nesta cidade, acha-se actualmente em casa de uma familia, á rua de Pedro Affonso, onde diz querer ficar. »

— No dia 19 do corrente se apresentara ao delegado do 1º districto de Serinhãem, o individuo de nome Manoel Firmo das Neves, morador no engenho Buranhãem, conduzindo um outro de nome Antonio Cardoso, a quem havia prendido e ferido com duas facadas por ter este ultimo dito a diversas pessoas que antes de retirar-se daquelle engenho furtaria um cavallo pertencente ao mesmo Neves.

O delegado mandou recolher ambos á prisão e os poz á disposição do subdelegado respectivo, que sobre o facto procedia nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo de Bom Jardim, em officio de 17 do corrente, que no dia anterior fizera prender perto do povoado denominado Surubim, a 5 desertores do 2º batalhão de linha, que iam de passagem para o centro da provincia.

Os referidos desertores chamam-se Christovão do Rego Barros, José Theodoro de Castro, Antonio Gonçalves Lima, Manoel Joaquim Lopes e Manoel da Rocha Bezerra, os quaes foram entregues ao Dr. juiz municipal do termo, que está procedendo a diversas diligencias, por constar terem os mesmos desertores praticado um assassinato em S. Lourenço da Matta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 24 DE OUTUBRO DE 1885

Ordem do dia n. 32

Para que chegue ao conhecimento da guarnição faço publico o seguinte:

Que no dia 22 do corrente, seguio para a provincia das Alagoas no vapor *Marquez de Caxias*, o Sr. capitão Capitulino Cesar Loureiro, que foi transferido do 14º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma d'aquella provincia; e hontem para a provincia da Bahia, no vapor *Manáos*, o Sr. tenente do 9º batalhão da referida arma, José Joaquim de Aguiar.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme.— *José Carneiro Maciel da Silva*, tenente ajudante de ordens interino.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Barão de Petrolina e Francisco Bernardino da Conceição Carvalho.—Informe a 1ª Secção.

Alfredo Ferreira Baltar.—Certifique-se.

H. Nuesch & C. e Maia & Rezende.—Deferido de accordo com a informação.

Raymundo de Almeida Sampaio.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

— 24 —

Barão de Petrolina.—Deferido em vista das informações.

Maia e Rezende.—Informe a 2ª secção.

Maia & Rezende.—Deferido de accordo com a informação.

Joaquim Alves da Silva Junior e Alexandre Antonio Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

José Cupertino da Rosa Virães.—Certifique-se.

Miguel Antonio de Figueredo, João Theophilo da Costa e D. Vicencio Perpetua Freire de Araujo.—Informe a 1ª secção.

Domingos Carlos da Silva.—Informe a 1ª secção.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1885

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Gomes Augusto Gayo Miranda, Thomaz Fernandes da Silva Garoroba, Pedro de Alcantara do Carmo, Antonio Duarte Machado, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, José Paulo Botelho, Fieldem Brothers, Manoel do Nascimento Rodrigues França, gerente dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, Umbelino Faustino de Mattos, Francisco de Lima Coutinho, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva e Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. contador.

João Pinto de Lemos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira da Silva e Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Juntem-se copias das informações.

José d'Assumpção Oliveira.—Entregue-se pela porta.

Francisco José de Paiva.—Satisfaça a exigencia.

Francelina Maria da Silva Albuquerque.—Façam-se as notas em folha.

Amalia Francelina Arsenia Souto e Zulmira Sá de Mattos.—Certifique-se.

Rodrigo Jacome Martins Pereira e Henry Forster & C.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Francisco Josaphant da Costa Agra.—Cumpra-se, registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Idalina Alcoforado Cesar de Magalhães e Lourenço Lourentino Cesar de Magalhães.—Façam se as devidas notas da portaria de licença.

Irmandade do Espirito Santo, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.

Commissão Redemptora.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 21 E 23 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Felisberto Amancio da Silva, pedindo licença para abrir um estabelecimento de charutos e cigarros em um compartimento do andar terreo do predio n. 131 á rua do Marcilio Dias.—Como requer.

João Lucio da Silva, pedindo baixa do imposto referente ao seu estabelecimento de quitanda sito a estrada de Belém, freguezia da Graça, visto ter acabado com dito negocio.—Dê-se.

José Romão Peres e Pires, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentindo de ter comprado a João Baptista Peres e Pires o estabelecimento de taverna sito em Dous Irmãos, n. 2, freguezia do Poço da Panella.—Como requer.

Jordão Antonio Pereira, pedindo licença para abrir um deposito de cigarros e charutos no compartimento do pavimento terreo do predio n. 42 á rua Larga do Rosario.—Como requer.

Modesto do Rego Baptista, para abrir uma agencia de leilões, á rua do Bom-Jesus n. 19.—Idem.

Manoel Moreira da Silva Santos, para estabelecer-se com padaria em uma casa sita á Estrada Nova do Cazangá, freguezia de Afogados.—Idem.

Pedro Soriano do Espirito-Santo, para reabrir o açougue sito á rua da Guia n. 51.—Idem.

Ramos & Irmãos, pedindo que seja feita a devida alteração na collecta, no sentido de ter vendido a Guilherme Ferreira Ramos & C., o seu estabelecimento sito á rua 1º de Março n. 25 A.—Idem.

Silva & C., pedindo licença para abrir uma loja para venda de bilhetes de loterias, no compartimento do pavimento terreo do predio n. 42 á rua Larga do Rosario.—Idem.

Santos & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem substituido a firma supra pela a de Baptista dos Santos & C., no estabelecimento de miudezas sito á rua 1º de Março n. 7.—Idem.

Bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, pedindo o pagamento de custas na importancia de 157$500.—Passe mandado.

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, vereador commissario de edificações:

José Eustaquio Ferreia Jacobina, pedindo licença para mandar construir um muro na frente da casa reedificada sita á travessa da rua da Ventura para a das Pernambucanas.—Na fórma do parecer do engenheiro pagos os direitos.

João José Soares, pedindo licença para mandar edificar uma casa de tijolo e cal na rua de S. João freguezia do Poço da Panella.—Conceda-se a licença de conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—Ao bordo do paquete nacional *Ceará*, vindo do sul, deve chegar amanhã S. Exc. o Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, presidente ultimamente nomeado para esta provincia.

S. Exc. desembarcará, cerca de 7 1/2 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, onde deverão ir esperal-o os amigos que o quizerem acompanhar de carro até o palacio presidencial. Alli estará postada a guarda de honra dos estylos.

Commandante das Armas—S. Exc. o Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, nomeado commandante das armas de Pernambuco, tambem chegará amanhã no alludido paquete *Ceará*, e igualmente desembarcará, á mesma hora no Arsenal de Marinha, onde deverão ir recebel-o os officiaes da guarnição e os seus amigos.

Autoridade policial—Foi expedido pela presidencia da provincia o seguinte acto

« 2ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de outubro de 1885.*—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o Dr. chefe de policia em officio n. 1333 de hontem datado, resolve considerar sem effeito a portaria de 19 do corrente na parte em que nomeou Manoel Severiano de Gouveia Lima para exercer o cargo de 1º supplente do delegado de Leopoldina, ficando no exercicio do referido cargo Raymundo Ferraz de Gouveia Granja.—*Luiz C. de Queiroz Barros.* »

Agentes do correio—Por portaria da presidencia de 23 do corrente, foram demittidos por conveniencia do serviço publico, os agentes dos correios de Granito e Tacaratú, Francisco Gregorio de Souza e José Lourenço da Silva, nomeados Gonçalo José Peixoto e José Gomes de Sá Araujo para substituil-os e Manoel Vicente Gomes de Novaes para o de Floresta, em substituição de Felippe Benicio de Moura Pepe, que não tirou o respectivo titulo.

Por portaria de 24 foram de igual forma demittidos os de Caruarú, Bebedouro e S. Caetano da Raposa José Antonio da Silva Zuza, Joaquim de Medeiros Lyra e Joaquim Ferreira da Silva Solter, e nomeados para substituil-os José dos Santos Vieira, Manoel Esteves de Andrade e José Tranquilino de Andrade, na ordem em que se acham.

Novo districto de subdelegacia—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,325 datado de 22 do corrente resolveu crear em 23, um districto de subdelegacia no termo de Bom Jardim com a denominação de S. Vicente, cujos limites dependem da alteração dos demais districtos conforme se segue:

1º districto (Sant'Anna comprehenderá a cidade de Bom Jardim, dividindo pelo norte pela estrada que parte do engenho Diamante até Figueiras limitando no mesmo lado pelo rio Orobó até o engenho Fortaleza, e d'ahi pela estrada que parte os engenhos Mararilha, Palma e Espada a encontrar o termo de Nazareth, e d'ahi procurando o lado sul dividirá com o mesmo termo de Nazareth e Limoeiro até Passassunga, e d'ahi pelo estrada que segue para Alagoa Torta até a entrada para Alagoa Funda, e dahi até o Xingão, d'ahi até Lages, seguindo depois pela estrada do Açude até Arueira e d'ahi pelo lado do poente em direcção a Alagoa da Onça a encontrar a estrada do Ribeiro Secco e por a casa de Antonio Mendes e d'ahi ao engenho Diamante.

2º districto de Queimadas comprehenderá o povoado do mesmo nome limitando pelo norte com o rio Orobó, do engenho Fortaleza até o lugar Mulungú e d'ahi com a provincia da Parahyba até os limites da freguezia ao Surubim até a estrada que vem para a Alagoa da Arueira.

3º districto de Serra Verde, comprehenderá o povoado do mesmo nome, dividindo pela provincia da Parahyba até os limites de Nazareth, e dos mesmos limites á estrada das Espadas, até o engenho Fortaleza, e para o lado sul com o 1º e 2º districtos.

4º districto de Surubim comprehenderá o povoado do mesmo nome com os limites da respectiva freguezia.

5º districto de S. Vicente comprehenderá o povoado do mesmo nome dividindo ao norte com a 1ª e 2ª subdelegacias, ao sul com o termo de Limoeiro e ao poente com a freguezia de Surubim.

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal foi hontem julgado o réo João Augusto Romano de Sá, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., foi absolvido.

O Dr. promotor appellou para o Superior Tribunal da Relação.

Imprensa da provincia — Recebemos hontem de Agua Preta a *Gazeta Agua Pretana* de 15, e da Victoria o *Lidador*, de 17, tudo do corrente mez; nada porém noticiam que mereça transcripção.

Ferimentos e prisões—Ao Sr. delegado do 1º districto de Serinhãem apresentou-se no dia 19 do corrente Manoel Firmino das Neves, morador no engenho Buranhem, conduzindo a Antonio Carneiro, a quem ferira com duas facadas e prendera pelo simples facto de dizer a diversas pessoas que daquelle engenho não se retiraria sem furtar um cavallo do referido Neves.

Aquella autoridade, como lhe cumpria, prendeu a ambos e pol-os á disposição do respectivo subdelegado, que sobre o facto está procedendo nos termos da lei.

Desertores — Não menos de cinco e todos do 2º batalhão de linha foram presos no dia 17 do corrente, segundo acaba de communicar o Sr. delegado de Bom-Jardim, perto do povoado Surubim, e seguiam para o sertão.

Foram entregues ao Dr. juiz municipal do termo, que está procedendo a diversas diligencias por constar haverem elles em S. Lourenço da Matta perpetrado um assassinato.

Na parte policial estão por extenso os nomes dos cincos desertores.

Fallecimento — De padecimentos antigos sucumbio hontem o capitão de mar e guerra reformado João Baptista de Oliveira Guimarães.

O seu enterro effectuar-se-ha hoje ás 8 horas da manhã.

Tinha cerca de 80 annos de idade.

A' sua familia apresentamos os nossos pezames.

Suicidio—Hontem ás 9 horas da manhã e na sua pequena officina de marcineiro e empalhador, á rua do Visconde de Pelotas, ingerio uma porção de acido oxalico, o crioulo Rogerio Rodrigues Gomes de Siqueira, de 38 annos de idade, casado e natural desta provincia.

O infeliz, vindo em seguida para a casa de sua residencia, ao becco de João Francisco n. 2, ahi succumbio, sendo baldados os esforços por sua familia e por um medico empregados para salvar-lhe a vida, com a qual já por duas vezes quizera acabar.

O Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista logo que teve conhecimento do facto deu as providencias necessarias.

Parece que fazia pouco com a sua arte.

Praticos da barra—Em consequencia de ser insufficiente o numero de primeiros praticos da barra do Recife, maxime no tempo da safra do assucar, quando maior numero de navios entram e sahem do porto, resolveu o Sr. capitão do porto e inspector do Arsenal de Marinha, de accordo com o pratico mór, e na conformidade do art. 71 do regulamento da praticagem, crear mais um lugar de 1º pratico, mandando proceder aos competentes exames para preenchimento do lugar e das respectivas vagas do quadro.

Esses exames tiveram lugar hontem, sendo este o resultado:

Domingos Austricliano Mafra, 2º pratico, approvado plenamente para 1º pratico. Dous reprovados

Agostinho Joaquim da Silva e Livio de Souza e Silva, 3ºs praticos, approvados plenamente para 2ºs praticos. Um reprovado.

Club litterario Diegues Junior — Funccionou no dia 22 do andante, esta sociedade fundada entre os alumnos do Instituto 19 de Abril, sendo presidida a sessão pelo Sr. Castello Branco.

Foi discutida a seguinte these: differença entre imagem e sensação.

Foram sorteados para elaborar a chronica semanal: do Instituto 19 de Abril o Sr. João Paulo Carneiro Leão e da aula Infantil o Sr. Joaquim Lacerda.

Dinheiro—O paquete *Manáos*, levou antehontem para:

Alagoas 2:000$000
Rio de Janeiro 8:000$000

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da Recreativa Juventude, ás 5 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde, para eleição.

Do Monte Pio Bom-Successo, ás 9 horas do dia, em assembléa geral, para posse da nova directoria.

Da Portugueza de Beneficencia, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

Fernando e ilha das Roccas—Regressou hontem ao nosso porto, procedente d'aquelle presidio e com escala pelo pharol das Roccas, o vapor *Giquiá*, pelo qual recebemos da primeira de ditas ilhas a seguinte correspondencia datada de 20 do corrente.

« Largou aqui ancora o *Giquiá* ás 2 horas da madrugada de 15. No dia seguinte desembarcaram de seu bordo os Srs. Revm. capellão do exercito conego padre Telesphoro de Paula Augusto, Dr. Seixas, capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, tenente Manoel Mauricio Lopes Lima, alferes Manoel Belmiro da Silva, trazendo todos, a excepção do primeiro, suas familias. Vieram mais 25 praças, 19 presos e algumas mulheres.

« Cumpridas as formalidas de estylo, assumiram: a capellania o Revm. Sr. padre Telesphoro, substituindo ao Rvm. Sr. capellão do exercito padre Leonardo João Grego, o qual em ditas funcções ecclesiasticas se conduzio da melhor forma possivel, e pelo que dellas se retira e segue para essa cidade cercado da estima geral; o commando interino do destacamento o Sr. tenente Justino Lopes Cardim, que sendo mais moderno do que aquelle teve por isto de passar-lhe esse commando, em cujo exercicio se houve a contento de todos os seus superiores e subalternos, ficando dest'arte a fazer parte do mesmo destacamento, e igualmente o Sr. alferes Belmiro, que veio substituir ao Sr. tenente Vicente de tal, que vai agora para o Recife.

« Tambem o Sr. capitão Gondim assumio o cargo de ajudante, que estava sendo exercido interinamente pelo Sr. capitão Corte Real, passando este a exercer o de secretario, revertendo o Sr. Almeida, que exercia esse cargo, ao seu lugar de escrivão, e o Sr. tenente Lucena ao que occupava no almoxarifado.

« O *Giquiá* tendo fundeado no porto do Cachorro e ainda quando não havia completado o desembarque de toda a carga, teve de arribar para o de *Santo Antonio* devido a sanhudez das aguas, que se tornou impossivel para a sua permanencia alli.

« Volta para ahi o *Giquiá*, indo pelo pharol das Roccas. Vão de passagem para essa cidade: os Srs. Dr. Borges e sua familia, o Revd. padre Grego, o alferes Vicente, o pharmaceutico Chastinet com a familia de seu sogro, o Sr. Dr. Motta, a escolta que d'ahi veio e 49 presos com algumas mulheres.

« Além do que acima deixamos consignado, e de uma fuga de 8 presos que se ia dando, mas que o propio mar se encarregou de interceptar, arremessando-os á praia; nada mais nos occorre para noticiar. Até a seguinte. »

Boas respostas. — São dignas de serem registradas as seguintes respostas dadas em exames n'uma Faculdade de Direito:

2º anno

Lente - O que é cabido?
Estudante — Lugar onde o papa guarda a roupa!!...
Lente—O que é o bispo?
Estudante—Um pedaço do papa!!...

3º anno

Lente—A pena considerada, individualmente, é um bem ou um mal?
Estudante—E' um bem!
Lente—Qual é a pena que affecta mais directamente a vida?
Estudante—O codigo não cogitou deste caso!
Lente—O que é casamento putativo?
Estudante—E' o que tem lugar com mulher publica!!

4º anno

Lente—O que é testamento numcupativo?
Estudante—E' uma disposição de *res nulius*!

5º anno

Lente—Quantos são os ministros?
Estudante—São oito!
Lente—Qual o poder encarregado de fazer as leis?
Estudante—O executivo!!

Foram todos approvados plenamente.

O banho nas crianças—O banho é costume utilissimo nas crianças, não deve ser morno nos primeiros mezes, depois d'agua na temperatura ordinaria.

O banho deve ser d'agua pura ou d'agua salgada, quando se quer fazer uma cura tonica e anti-escrofulosa; deve durar poucos minutos.

Enxuga-se a criança com toalha fina, fria ou apenas morna. Se a estação o permitte, depois do banho convém uma passeiata ao ar livre.

Remedios populares para dar vigor ás crianças são as fricções com vinho ou flanellas quentes empregnadas de vapores de incenso ou de junipero ou de beijoim.

Meninos não deve dormir com gente velha—Parece estar provado que os meninos soffrem, dormindo em um leito com pessoas muito velhas. O celebre medico inglez Copland conta este facto:

« Faz alguns annos que eu fui chamado para ver um menino de cinco ou seis annos, pallido, macilento e de aspecto muito enfezado; mas posto que as forças fossem nelle diminuindo sempre não se podia todavia descobrir uma doença que fosse a causa disso.

« Depois de muitas perguntas eu soube finalmente que aquelle menino desde tres annos passava as noutes no leito da avó, e que finalmente desde aquelle tempo datava a decadencia da sua saude.

« Ordenei que o fizessem dormir só; prescrevi uma dieta corroborante e o ar do campo e logo a cura não se fez demorar. »

Pequenas miserias da infancia—Quando Attila recebeu a embaixada de Maximino e lhe mostrou todos os explendores da sua côrte, depois do jantar mandou recitar versos feitos em sua honra; e em seguimento um bobo mouro e [illegible] rusticos espectadores com as suas deformes figuras e ridiculos visitantes com versos caricatos e absurdos discursos e com uma extranha mistura das linguas latina, gothica e tartara e nas salas resoavam altos e licenciosos discursos de riso.

Sómente Attila, sem mudar de posição, manteve a sua constante e inflexivel gravidade e não a deixou, excepto no entrar de Irak que era o mais pequeno dos seus filhos.

— Tambem o excellentissimo presidente do Paraguay, Don Pancho Lopez, na ultima guerra contra o Brazil, em S. Fernando, ia passar alegremente com os filhinhos.

Banhado de sangue fraterno, cercado de coiraças mais duras de egoismo, não tinha assomo de poesia senão para o homem menino.

Rossini—Entre os italianos que adquiriram triumpho no estrangeiro não pode ficar em esquecimento Joaquim Rossini, verdadeiro principe reinante da arte, em virtude do seu genio e pela maravilhosa vivacidade do seu espirito, tão prompto e penetrante como attico de impor-se á população mais imperiosa do mundo.

Nada se pode dizer de Rossini que não seja sabido, com tudo recordamos uma anedocta que certamente é das menos conhecidas, posto que talvez mais agradavel.

Um amigo sorprehendeu Rossini quando estava escrevendo esta dedicatoria abaixo de um seu retrato em photographia:

« *A Fillet Will, mio amico e mio parinel regno della musica* »

— Vosso *igual*!—exclamou admirado e amigo.

— Seguramente— respondeu tranquillamente Rossini:—elle é meu igual, porque eu... não faço mais nada.

Se é verdade!...—Com o titulo de *Barba do rei Umberto*, se lê nada menos na *Newe Freire Prewe* de Vienna o seguinte que passamos a traduzir litteralmente:

« Escrevem-nos de Meura:—A barba e os cabellos do rei da Italia, que já de ha algum tempo tinham se tornado flavos, estão hoje inteiramente brancos.

« A rainha Margarida, um tanto agoniada por ver que o seu amado consorte ia parecendo velho quando não o é na realidade (o rei Umberto nasceu em março de 1814) mandou vir de um dos mais reputados perfumistas de Pariz um frasco de tintura para os cabellos e para a barba, e lh'o offereceu com as palavras mais attractivas.

« O rei se mostrou grato ao presente.

« Na manhã seguinte a rainha desceu ao jardim como de costume e ficou horrorisada por ver que o seu cachorrinho branco, ou seu favorito, estava completamente pintado de verde.

« Então o rei Umberto lhe disse: Tranquilisa-te Margarida, eu devia com precedencia assegurar-me se o meio era efficaz e innocente. Amanhã farei a segunda experiencia sobre o Kakatoé brasileiro.

« Quando o rei á noite, entrou no quarto não achou mais o frasco parisiense, a rainha o tinha quebrado. »

Não fazemos commentos que murchariam a candura e a reputação desta noticia, que como a nós deve igualmente ter provocado o riso á propria rainha Margarida.

Uma peça bem pregada.—Com o pretexto que tinha tomado parte n'uma rebellião local na Columbia, Cerruti, cidadão italiano, foi roubado de todo seu rico patrimonio que subia a alguns milhões. Quem o roubou foi Payan, futuro candidato á presidencia, e não queria restituir-lhe o roubo.

O governo italiano decidio mandar ao lugar o *Flavio Gioia* para empregar o canhão, se com os meios rasoaveis nada conseguisse. Tendo disto as autoridades locaes noticia, trataram de prender Cerruti que se achava em Buonaventura, e ahi internal-o. Cobianchi, commandante do *Flavio Gioia* o soube e tomou as necessarias medidas para impedil-o.

Um correspondente de Buoneventura narra a este proposito os factos interessantes seguintes:

« Apenas recebeu a ordem (o commandante do *Flavio Gioia*) não hesitou um momento em dar as disposições para frustrar o plano que estava detalhado para aquella noite. Em menos d'uma hora tinha no mar todas as suas lanchas armadas em guerra e tomado posição em frente á ponte que une a ilha com a terra. A ilha estava vigiada por toda a parte de modo que os satellites do Payan se acharam na impossibilidade de agarrar Cerruti.

« A' noite a luz electrica de dous pharóes illuminava a ilha em que estava refugiado Cerruti, e do navio se podia observar os mais pequenos movimentos.

« Era um espectaculo imponente e que enchia de alegria e orgulho patriotico os corações dos marinheiros italianos, mas não faltou a conhecida hilaridade.

« As municipalidades estavam reunidas para protestar, quando os apanha insperadamente o clarão da luz electrica. Julgaram que era o relampago do tiro do canhão, e se rojaram por terra com a barriga para baixo para salvarem a vida!

« Emfim, vendo a impossibilidade de agarrarem Cerruti, fizeram da necessidade virtude, e o deixaram livre.

« Mas o commandante, por precaução, o recebeu a bordo. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Livramento, junto á guarda-moria, de massas italianas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de um cofre prova de fogo e outros objectos.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do largo do Corpo Santo n. 17, de miudezas e fazendas limpas e avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Varzea, por alma de D. Maria Alexandrina Ramos; das 5 para ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio de Páo d'Alho, por alma de D. Claudina Maria das Dores; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José de Albuquerque Mello Loyola; ás 6 1/2, na igreja do Carmo por alma de Isabel Maria Teixeira; ás 8 horas, na capella do povoado Preguiça por alma de José da Costa Pereira; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de Antonio Coriolano de Souza; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do coronel José Antão de Souza Magalhães; ás 8 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de D. Claudina Maria das Dores.

— Terça-feira:

A's 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio João Furtado.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de Augusto Pires dos Santos.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Carolina Esteves Carpinteiro.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha e Roccas, no vapor nacional *Giquiá*;

Dr. Francisco Borges de Barros, sua senhora e uma orphã, padre Leonardo João Grego, alferes Vicente Ferreira de Lima e um criado, D. Maria Barbosa C. da Motta e 4 filhos, 1 cadete e 2 praças do 14º batalhão. 1 cadete sargento e 15 praças, escoltando 28 sentenciados, uma mulher e 2 filhos de um dos ditos; das Roccas: pharoleiro José Thomé de Mello e Joanna Ferreira da Costa.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

J. José R. Mendes, L. E. Leite, L. Mesquita, V. Monte, E. Ribeiro Junior, F. M. dos Santos, F. J. Kenerorthy, J. V. Dias Pinto, F. de A. Nascimento e A. C. Wanderley.

Loteria de 20:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa da Fortuna que a loteria 361 B, extrahida no dia 24 de outubro foram premiados os seguintes numeros:

2.560	20:000$000
1.885	10:000$000
4.679	4:000$000

Loteria da provincia—Terça-feira 27 de outubro, se extrahirá a loteria n. 15, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo futuro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 20:000$000.—A loteria 193ª serie B, corre impreterivelmente no dia 28 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maceió—A 7ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 30 de outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 64 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 23 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
20 bois pesando 3.166 kilos	
1.013 kilos de peixe a 20 réis	20$260
53 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$600
21 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$300
22 taboleiros a 200 réis	4$400
5 Suinos a 200 réis	1$000
Preços do dia:	
Carne verde a 480, e 320 réis o kilo.	
Suinos a 600 e 500 réis idem.	
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.	
Farinha a 800, e 400 réis a cuia	
Milho de 480 e 240 réis, idem.	
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.	
Foram occupados:	
15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	203$460

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 do corrente:

Joaquim Gomes da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Annunciação, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista; endocardite.

Anna Joaquina de Vasconcellos, Parahyba, 78 annos, viuva, Poço; congestão fulminante.

Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma da aorta.

João Soares Facundes, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Damião da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Nicoláo José da Costa, Africa, 66 annos, solteiro, S. José; abscesso abdominal.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e o Sr. commendador Lopes Machado, faltando com participação o Sr. deputado Rolim

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 6 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez anterior.—Responda-se e archive-se.

De 14 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, communicando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de presidente o Sr. Barão de Guahy.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 17 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 277 a 281.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Diario de Sodré da Motta & Filho; Copiador de Borstelmann & C.

DESPACHOS

Petições:

De Ramos & Irmão, por terem vendido seu estabelecimento commercial á rua 1.º de Março n. 25 A á Guilherme Ferreira Ramos & C., pedindo que se dê baixa no registro da nomeação de Guilherme Ferreira Ramos.—Como pedem.

De José de Souza Aguiar & C., para que se registre com o segredo recommendado na lei o contracto de sociedade em commandita que sob dita firma celebraram Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza e um commanditario, com o capital de 4:000$000, sendo o fundo em commandita de... 2:000$000, para o commercio concernente a armarinho, á rua Duque de Caxias n. 66 desta cidade.—A' vista da declaração constante do contracto de sociedade annexo á presente petição, registre-se com o segredo recommendado na lei.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, para que se registre o conhecimento do imposto d'interprete do commercio.—Seja registrado.

De Modesto do Rego Baptista, idem, de agente de leilão d'esta praça.—Registre-se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que sejam registradas tres letras e uma conta corrente que apresentam creditos maritimos.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Henrique Guilherme Stepple, para que se registre o conhecimento do imposto d'interprete do commercio.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 3/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 30.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. Do meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saude do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia, obtura (chumba); colloca dentes artificiaes e corrigo as irregularidades dos dentes.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 29, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

51—Rua Barão da Victoria—51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas das 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Hospicio n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Afrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caon

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietariosdeste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo-o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil paofessor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fernando de Noronha

A' TUPINAMBÁ

Vou responder ás perguntas, que no *Diario* de 26 do mez findo fez-me Tupinambá, e para que o cavalheiro que se occulta sob esta mascara não pense ignorar eu d'onde vem o golpe, digo: não respondo, *bomba com bomba* ao exordio de tal artigo, porque felizmente somos bem conhecidos do povo Pernambucano, mas eu, como elle, não tenho a felicidade de ainda ser *filho*, quando já tenho o pai morto e a longos annos! Entenda-me como quizer o Sr. Tupinambá, mas fique certo de que se eu forjoeirar no seu campo encontrarei muitas pedras de fina gemma! E para que o publico desde já faça o seu juizo em relação ao artigo de Tupinambá direi, que o cavalheiro, que se occulta sob tal pseudonymo, nunca teve um ceitil siquer, de razão para molestar-me, e ha dous mezes quando daqui seguio para essa capital, apertou me a mão de amigo e abraçou-me!

Meu Deus, como se viver nesta sociedade?! Si Tupinambá quer emprego, allegue seus serviços, mas que não vá ferir á quem jámais nem por pensamento molestou-o!

Faço-lhe sombra á alguma pretenção? Pois bem, mostre sua superioridade em serviços, mas não venha ser o echo inconsciente de vozes da rua; e nem desça a infectos esterquilinios para buscar lama e atirar-me!

Seja cavalheiro, si não por si, ao menos pela nobre e distincta classe militar a que pertence.

Isto posto, e com o protesto de voltar ao *mesmo campo*, si á isso fôr compellido, passo a responder ás perguntas, que me foram feitas.

Tendo aqui chegado á 16 de agosto, só respondo em relação aos factos de 29 de julho, assassinato de Josias, por informações.

Consta-me que, quem recolheu Assis ao xadrez na noite de 29 de julho, depois de ter assassinado Josias, foi o Sr. tenente Mello Filho, que praticou *heroicamente* essa *honrosa* diligencia!

Antes de Assis ser recolhido á prisão (ainda fallo por informações) esteve em casa do Sr. capitão secretario Gondim, onde se achava hospedado o Sr. Mello Filho. Ahi, perante esses dous officiaes empunhava o punhal ensanguentado! Relatou o crime aos Srs. Gondim e Mello filho. E como estes senhores consentiram que se fizesse um inquerito em que o proprio Assis depoz, declarando que não se sabia *quem praticára o crime?!*

Onde a consciencia do Sr. Gondim e a rectidão do Sr Mello Filho? E si Assis não matou a Josias, por que o prendeu o Sr. Mello Filho na noite de 29 de julho?

Não sei quantos dias esteve elle preso, e supponho que, quem o mandou soltar foi o Sr. brigadeiro Lobo, director deste presidio, e unico competente para tal. Supponho, que quem forneceu o rol das testemunhas para tal inquerito foi o major da praça, unico competente, embora se me tenha informado, *que foi o proprio Assis*.

Informaram-me, como acima disse, que Assis depoz como testemunha em tal inquerito, que affirmo não existir no archivo desta secretaria, onde deveria estar. Onde parará elle? *Dicant Paduané.*

Agora passo a responder com certeza do que digo, porque já aqui me achava quando se deram os factos de que vamos tratar.

Assis, depois de ter com os seus apaniguados assassinado Mumbebo e Miguel Barbosa, e teve pelas 7 horas da manhã, pouco mais ou menos, com o Sr. brigadeiro Lobo, major Guilhermino, capitão Gondim, tenente Mello Filho e eu. Notando-se que eu, como mero espectador, presenciava os factos. A's horas acima referidas estava em o meu quarto, quando ouvi dizer, que haviam matado a Mumbebo e Miguel. Dirigi-me para a frente da casa do commando e ahi encontrei Assis, que em companhia de Moura e Antonio Gomes dizia que tinham assassinado áquelles dous sentenciados na rua do Sol. Ahi ainda não se achava o Sr. Mello Filho, que depois appareceu contando, que fôra á rua do Sol, e não podera deixar de derramar lagrimas sobre as victimas, que barbaramente tinham sido assassinadas!

O Sr. Mello Filho não póde conter as suas lagrimas, e deixou-as tombar no chão, que já se achava humedecido pelo sangue das victimas!

Mas pergunto eu, porque o Sr. tenente Mello Filho depois de derramar suas ardentes lagrimas não indagou deste mesmo lugar quem os assassinos, e não os prendeu? Não eram suas attribuições prender assassinos, mas como na noite de 29 de julho prendeu Assis?

Porque as demais autoridades não prenderam n'aquelle dia á Assis, e aos outros assassinos?

Eu não o prendi porque não era autoridade, e sim um simples hospede do Sr. brigadeiro. Todos scientes e conscientes de quem eram os assassinos obraram-se, e retiraram-se para o Recife, como fez o Sr. Mello Filho, e depois de eu ter prendido á 103 feras, que por mim foram entregues á commissão do *Medusa*, de lá, de bem longe do perigo, depois da passagem dos apertos, estão á me atirar pedras e desaforos!

Na verdade é bonito, mas é muito vergonhoso para aquelles, que correram do perigo. Eu fiquei e quando, com o poder na mão, encarei de frente o inimigo e parti para elle. Se houve covardia vai a quem toca.

Já respondi, que tanto eu como o Sr. brigadeiro Lobo, major Guilhermino, capitão Gondim, e tenente Mello Filho estivemos com Assis depois poucos instantes dos assassinatos do Mumbebo e Miguel.

Mandei chamar Assis por pedido do Sr. brigadeiro Lobo.

Assis respondeu que não vinha obedecer ao chamado do Sr. brigadeiro.

Ainda á pedido do Sr. brigadeiro fui ao *castello de bronze*, mas em caminho os sentenciados João Baptista do Nascimento 2º João Evangelista de Castro e cabos Domingues Nogueira e Vicente Antunes tentaram impedir-me ir até lá porque diziam, que eu *corria perigo de vida*!

Não tendo receio de almas á meia noite fui até ao *castello de bronze*. E estive em frente á porta. Não entrei.

Fallei com Assis, que me appareceu acompanhado de uns cinco sentenciados. Prometteu-me ir ao quartel general, residencia do Sr. brigadeiro.

Ao ir retirar me fez elle um signal com a mão, e de dentro do *castello* sahio uma infinidade de sentenciados para a rua. Assis deu um viva ao capitão Corte Real, que foi correspondido pelos demais. E querendo elle proseguir nos vivas pedi-lhe que se calasse. Elle ahi está. Interroguem-n'o á tal respeito, e estou que elle dirá a verdade, que é o que acima levo dito.

Não trouxe Assis.

Convem notar-se, que tudo isto eu fazia, como mero hospede do Sr. brigadeiro Lobo, porque, só á 21 comecei a funccionar como autoridade.

Assis nunca sentio se ameaçado de ser preso pelo assassinato de Martins, porque estando elle na manhã de 22 no quartel general, e sabendo eu que Martins fora morto durante a noite pela commandita de Assis, e achando-me revestido dos poderes de ajudante por ordem do Sr. brigadeiro prendi á Assis, Moura e Gomes.

Elle estava preso em casa do Sr. brigadeiro Lobo por deliberação deste.

Assis estava preso no quartel general, sob a palavra de honra do mesmo brigadeiro, e ahi foi encontrado pelo Sr. tenente-coronel Azevedo.

O tal sacco de papeis, que se resumia em um maço de cartas dirigidas por differentes pessoas ao mesmo Assis, por ordem do Sr. brigadeiro Lobo foi entregue ao Assis.

Sendo interpellado pelo Sr. tenente-coronel Azevedo sobre tal assumpto em uma portaria respondi-lhea verdade, mas na mesma occasião aventei uma idéa de se praticar uma deligencia no Recife e que daria em resultado encontrar-se essas cartas, e mais papeis. Porque razão não se praticou essa deligencia?

Queria o Sr. Tupinambá, que eu aqui em Fernando fizesse ou praticasse actos, que estivessem além das orbitas dos meus direitos?

O sargento Manoel Maria não me entregou a boneca, e nem tão pouco a bandeira, e harmonica, por que disse-me elle estar a boneca quebrada, e quanto ao mais não indaguei e nem exegi.

Na presença do tenente-coronel Azevedo o sargento entregando a boneca desculpou-se dizendo, que quando eu mandei buscal-a estava ella em casa do Dr. Borges.

Nessa mesma occasião reprehendi o sargento Manoel Maria por tal procedimento só por mim tolerado por que achavamos em um estado anormal, e por que o mesmo sargento havia nas emergencias de Agosto prestado leaes serviços.

Estão explicados ou respondidos os quesitos com relação as occurrencias lamentaveis que tiveram por principal actor o Assis, mas antes de passarmos ás outras respostas convém explicar, ou esclarecer se um ponto.

Tanto *Tupinambá* como alguns outros anonymos fallam do sargento Manoel Maria como sendo o primeiro á dar o passo para a prisão de Assis, e sua malta, mas isto é um engano.

Manoel Maria animou se a praticar as deligencias por duas razões. Primeira porque eu já tinha prendido, desarmado á Assis, Moura, e Antonio Gomes, considerados cabeças, e tinha pessoalmente feito recolher ao xadrex estes dous ultimos. Segundo: Manoel Maria animou-se á praticar ás diligencias, porque determinando lhe eu que fizesse tal serviço elle pedio me garantias, porque temia á colera do Sr. brigadeiro Lobo. N'este seu receio e temor respondemos, eu, e o Sr. secretario Almeida, que elle podia trabalhar sem receio algum de ser empedido, e nessa occasião demos-lhe todos os poderes para effectuar essas prisões.

Assim garantido começou elle de harmonia com S. Iago, Bonhome e Parnahyba a fazer ás prisões.

Fique bem patente: as tres primeiras prisões, de Assis, Moura, e Antonio Gomes foram effectuadas pessoalmente por mim; e Manoel Maria começou á trabalhar depois que eu e o Sr. secretario Almeida garantimos-lhe nada acontecer lhe por parte do Sr. brigadeiro.

Prosigamos.

Não houve *qui pro-quo* na distribuição do algodão azul, e nem se fez no Arsenal por arbitrio meu, e sim, como se vê pelo documento n. 1 por ordem do Sr. brigadeiro Lobo.

Pelo documento n. 2 vê-se, que foram pedidos 8335 metros para 1474 sentenciados, numero dos que aqui existiam á razão de 5 metros para cada um. Se foram pedidos 8335 metros, e se foram divididos por 1474 sentenciados, á uns a 5 metros e á outros 5, 5 de metros não poderião *sobrar* mil quinhentos e tantos covados.

Ainda mais occorre, que sentenciados como Galeão, Foguetão e outros muitos que são mui bem conhecidos por *Tupinambá* não gastam 5 metros para calça e camisas; e bem assim que a musica composta de 34 praças teve dous fardamentos. Já desde 1881 se fazia essa distribuição no Arsenal e eu fui director em 1883.

A tal fazenda, ou fazendas, que foram remettidos pelo conselheiro Sodré, como se vê do documento n. 3 veio dentro de um caixão, e acompanhado de uma relação. Aberto esse caixão perante o conselho economico officiaes, empregados, professores e perante elles confiridas e distribuidas não poderiam ter *sobras que sobrassem*

Estas duas accusações já em um anonymo foi a presença do ex-ministro da justiça, Paraizo que mandou-me responder, e eu cabalmente defendi-me.

Quanto a mobilia de jacarandá pela prestesa com que o *Giquiá* tem de sahir não me dá tempo á prestar a justificação que já requiri ao Sr. capitão director, mas para contentar o Sr. *Tupinambá* direi: ahi na Detenção existe um sentenciado de nome Innocencio Bueno de Camargo, que por mim foi preso na comandita Assis, e para ahi remettido no *Meduza*.

Pois bem, este homem está cheio de odio contra mim por tel-o prendido; era elle um dos officiaes de carapinas do arsenal, quando eu director, interroguem-no se vio se fazer alguma mobilia de jacarandá para mim. Elle que responda e desde já louve-me em suas palavras.

Não se póde fallar mais franco e nem tão pouco pulverisar-se mentiras, que não destruidas em tempo podem nos produzir mal.

E esta minha justificação talvez já chegue tarde, e a publicação do Sr. *Tupinambá* tenha produzido o effeito desejado, que é por-me fóra de um *lance*, mas não importa, justifiquei-me de calumnias de proposito erguidas para fazerem-me mal.

Antes de findar direi ao Sr. *Tupinambá*, e ao publico, que as calumnias acima mencionadas, e outras foram erguidas para obterem, como obtiveram, a minha exoneração de secretario deste presidio e de facto obtiveram resultado, porque fui demittido.

Pergunto: a minha nomeação de secretario interino deste presidio feita pelo Sr. brigadeiro Lobo, que tudo fez para obter a minha demissão, não está provando, que elle tacitamente declarou mentirosas e falsas essas accusações? Por esta nomeação por elle feita não estou justificado, e plenamente, das calumnias, que se ergueram contra mim?

Pelo proximo vapor ainda conversarei com *Tupinambá*.

Fernando, 18 de outubro de 1885.

João B. P. Corte Real.

Documento n. 1

Quartel General do Commando do Presidio de Fernando de Noronha, 26 de abril de 1881.—Ordem do dia n. 14.—O brigadeiro commandante do Presidio, tem a satisfação de declarar que o Exm. Sr. presidente da provincia, attendendo com a maior sollicitude aos reclamos deste commando em favor dos infelizes presos aqui existentes, que se acham em completa nudez, determinou, por intermedio do muito digno Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, se remettesse para este Presidio a fazenda necessaria e outros objectos, para se manufacturar a roupa precisa afim de accudir-se a tão urgente necessidade, e tendo-se recolhido ao Almoxarifado 183 peças de fazenda e outros accessorios precisos para a mencionada manufactura, determina que o Sr. major da Praça, com a actividade que tem demonstrado na execução das ordens que lhe são transmittidas faça recolher ao Arsenal deste Presidio todos os sentenciados que são alfaiates, mandando-os retirar, sem menor excepção de qualquer serviço em que elles se acham empregados, e assim tambem que os sargentos das companhias mandem apresentar diariamente ao sargento Miguel Archanjo Gonçalves da Silva 12 sentenciados dos que estão mais necessitados de roupa, para de tomarem as medidas precisas na officina se alfaiates, que desde já vae ser estabelecida ara dita manufactura.

Assignado - *Joaquim Francisco Pereira Lobo* commandante do Presidio. Confere. -Secretaria do Presidio de Fernando de Noronha, 17 de outubro de 1885.

O secretario interino,

Joaquim Pinto de Almeida Junior.

Documento n. 2

Illm. Sr. capitão director interino do presidio de Fernando de Noronha.— O capitão honorario do exercito bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, secretario interino deste presidio á bem de seu direito precisa, que V. S ordene ao empregado encarregado do arsenal revendo os livres de talões do mesmo Arsenal informe qual a quantidade de algodão azul pedido, e fornecido pelo almoxarifado para vestuario dos sentenciados no anno de 1883, quando era elle director interino do referido arsenal. O supplicante espera e P. á V. S. deferimento. E. R. M.

Fernando de Noronha, 19 de Outubro de 1895.— O capitão, *João Baptista Pinheiro Corte Real.*

Pode informar. Fernando de Noronha, 19 de Outubro de 1885.— *Costa*, capitão director interino.

Em vista do despacho supra do Illm. Sr. capitão director, informo, que dos livros de talões existente neste Arsenal consta dos pedidos ns. 1,005 1029 e 1030, que foram pedidos pelo peticionario quando director do Arsenal 8,340, 074 metros de algodão azul para fazer vestuario de 1,474 sentenciados do semestre de Janeiro, a Junho de 1883.

Arsenal do presidio de Fernando de Noronha, 19 de Outubro de 1885. - O encarregado, *Luiz Aureliano de Sant'Anna*.

Documento n. 3

Quartel General do Commando do Presidio de Fernando de Noronha, 4 de Abril de 1883. - Ordem do dia n. 238.— O brigadeiro commandante do Presidio, sempre disposto a publicar os actos de caridade praticados por aquelles que se interessando pelos interesses digo pelos infelizes sentenciados existentes n'este Presidio, e que felizmente poderam aquilatar a nobreza d'alma, coração magnanimos e rectidão em fazer executar a justiça que aqui se deve manter, como o Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco Maria Sodré Pereira, que acompanhado com o bravo general commandante das armas Agostinho Marques de Sá visitou este Presidio no dia nunca esquecido 25 de Janeiro do corrente anno, declara que em officio de 6 do mez findo lhe participou o mesmo Exm. Sr. remetter um caixão com fazendas para se distribuir pelos meninos e meninas que frequentam as aulas de ambos os sexos, e bem assim para aquelles innocentes que estão no caso de receberem dito auxilio para poderem frequentar as mesmas aulas. Possuido pois do maior regosijo, e desejando que o acto da entrega dos mencionados objectos seja feito com a maior publicidade, determina que o conselho economico se reuna amanhã ao meio dia na residencia d'este commando, e assim tambem os Srs. empregados e officiaes do destacamento aqui estacionado, e a Exma. Sra. D. Antonia de Souza Prato Bueno acompanhada pelas meninas que se acham na escola sob sua direcção, e aquellas que embora matriculadas não frequentam a respectiva aula por falta de recursos; e bem assim o Revd. padre mestre capellão tenente do corpo eclesiastico Juvencio Verissimo dos Anjos, os discipulos que dirige na aula de que se acha encarregado, e tambem como acima fica dito, aquelles que precisão de meios para frequentarem dita aula, conforme já tem informado circumstanciadamente. Assignado.— O brigadeiro, *Francisco Joaquim Pereira Lobo.*— Commandante do Presidio. Confere. Secretaria do Presido de Fernando de Noronha, 17 de Outubro de 1885. O secretario interino, *Joaquim Pinto de Almeida Junior.*

Ao distincto corpo eleitoral do 1º districto

Sou candidato á deputação provincial pelo 1.º districto desta capital, e para bom exito de minha pretenção conto desde já com o valioso concurso dos dignos eleitores deste districto, á quem em tempo opportuno remetterei a minha circular apresentando o meu programma.

Recife, 21 de outubro de 1885.—Bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Marianno da Costa Araujo Japiassú, seguindo hoje para Leopoldina, e não tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente dos seus amigos, pelas prestesa de sua viagem, despede-se delles por este meio e lhe offerece os seus serviços naquella localidade.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Marianno da Costa Araujo Japiassú

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade convida todos os seus irmãos para comparecerem em nossa igreja, afim de encorporados, assistirem as festividades de Nossa Padroeira nos dias e horas indicadas no seguinte

Programma

Ao meio dia de sabbado 24 do corrente, uma salva real e gyrandolas de foguetes, ao som de tres bandas militares, do corpo de policia, 2º e 14º de linha, annunciará aos habitantes desta cidade a festividade de Nossa Senhora do Terço.

A' tarde

A's 4 1/2 horas da tarde proceder-se-ha á ben-

ção solemne da milagrosa imagem S. Manoel, com a presença dos Exms. paranymphos, subirão nessa occasião ao ar immensas gyrandolas de foguetes, e pede-se a todas as corporações religiosas desta cidade a mandarem repicar as torres de suas igrejas, por cuja gratidão se confessa a irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Avé Maria

Ao toque das trindades outra salva subirá ao ar, sendo em seguida conduzida por innocentes meninas o estandarte da Nossa Excelsa e Divina Padroeira para ser hasteada no mastro para este fim collocado.

Vesperas

A's 7 horas darão principio ás solemnes vesperas, tocando antes e depois a banda marcial.

Missa rezada

Pela madrugada será celebrado o santo sacrificio da missa e applicada em tenção do nosso fi nado irmão bemfeitor, José da Silva Fragoso, que legou á nossa irmandade a somma em apolices de quatro contos de réis, e as bandas marciaes se farão ouvir durante a missa, que ao terminar, ao romper da

Aurora

Domingo, 25, uma salva real e gyrandolas de foguetes ao ar subirão para despertar os habitantes desta heroica cidade que é chegado o desejado dia em que se celebra com pompa a festividade do Santissimo Terço da Virgem Maria.

Festa

A's 11 horas dará principio á festa, precedida de tercias.

Gloria

Inumerosissimas flores, com duzias de gyrandolas de foguetes, salvas e repiques se farão ver e ouvir nessa occasião.

Orchestra

Está confiada á regencia do festejado maestro Marcelino Cleto, que fará executar a missa denominada Formiga.

Solos

Aos principaes cantores desta cidade se acham confiados.

Tribuna sagrada

Será occupada pelo distincto e illustre Pregador conego Antonio Eustaquio da Silva.

A' tarde

Das 4 horas da tarde em diante as bandas marciaes collocadas em bancadas, como sejam :

1º corêto

Collocado junto á igreja será postada a banda do 2º de linha que executará o seu mimoso e lindo repertorio.

2º corêto

Collocado no centro da rua, em o qual se achará postada a banda do corpo de policia que tambem executará o lindo repertorio de que é possuidora.

3º corêto

Collocado no final da rua e nelle postado a banda do 14º de linha, que tambem de sua parte executará trechos importantes que nada deixará a desejar.

Balões

Os intervallos serão prehenchidos com lindos e ricos balões.

Estandarte

A's 6 horas será arreiado o estandarte da Divina Padroeira e conduzido por meninas para o nosso templo.

Te-Deum

A's 7 horas dará principio, sendo executado o denominado Coração de Maria, occupando a cadeira sagrada o Revd. Americo Soares de Novaes Avelino, digno vigario da freguezia de Santo Antonio.

Igreja

Ricamente decorada a capricho e recommendavel se torna pelo gosto que emprega o artista Bartholomeu.

Illuminação

Arcadas diversas e estrellas a gaz, e a giorno se acham durante vespera e dia, e galhardetes em toda a extensão da rua Vidal de Negreiros.

Fogo

Um lindo e grande fogo artificial de peças inteiramente nunca vistas será queimado no final do *Te-Deum* o qual foi executado pelo artista Tito F. de Mello.

Pedido

Pede-se a todos os moradores da rua Vidal de Negreiros que illuminem as frentes de suas respectivas casas para maior brilhantismo.

Agradecimento

A actual mesa regedora faltaria com o mais sagrado dever deixando de agradecer a todos os seus irmãos e devotos que contribuiram para o brilhantismo e decencia de seu acto.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 22 de outubro de 1885.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão, tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Despedida

O capitão Capitulino Cesar Loureiro, retirando-se hoje para a provincia das Alagôas, em serviço publico, pede desculpa aos seus companheiros do exercito e á seus amigos de quem pessoalmente não póde ir receber as suas ordens, e lhes offerece seus prestimos na referida provincia.

Recife, 22 de outubro de 1885.

Capitulino Cesar Loureiro.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

Nós abaixo assignados protestamos solemnemente contra o procedimento de alguns membros desta illustre Associação, que no sabbado ultimo andaram pedindo assignaturas para um protesto seu contra a eleição da directoria effectiva (que foi publicado no *Diario* de 18 do corrente) dourando a pilula que illudidos e por excesso de confiança nós mesmos engulimos, e contando a seu geito os factos que se passaram.

Infelizmente soubemos da verdade um pouco tarde, mais ainda ha tempo; e contraprotestamos porque nos convencemos de que a assembléa geral que elegeu a directoria effectiva procedeu muito regularmente attentas ás circumstancias especiaes em que os mesmos promotores d'aquelle protesto collocaram a directoria interina, difficultando e prejudicando profundamente os interesses sociaes.

Recife, 19 de outubro de 1885.

Theotonio Ramos de Oliveira.
Ananias Gonçalves Coimbra.
José Torres Leite.
Joaquim M. Siva Leitão.
Antonio Henrique Chaves de Santos.
(Estava reconhecido).

Corrigenda

Na poesia « *A locomotiva* » publicada na 8ª pagina do *Diario* de hoje, leia-se no ultimo verso da 5ª estrophe, o seguinte: -Quando atrôo como o trovão e não: Atroando qual trovão ! — ; no 5º verso da 6ª estrophe, leia-se assim :—Sou vivo... sou vivo e grande, e não :—Sou vivo sou vive...—grande, —; e entre a 4ª e a 5ª estropes, leia-se a estrophe *infra*, que escapara na alludida publicação, a qual deve tomar o lugar da 5ª, ficando a que está com este numero, com o n. de 6ª, sem prejuizo de nenhuma dellas, pois a poesia se compõe de onze estrophes :

Tenho azas ; e em meus trilhos
Por ninguem nunca esperei ;
Quando vou febril, rugindo,
Tremem montes que lasquei,
Sou leão sanhudo, immenso,
Não me lembro e nunca penso
Que terei de recuar ;
Se silvo e chio é preveniudo,
Mas o *inigo* não fugindo,
Vou por certo o espedaçar !

18 de outubro.

Agradecimento

Joanna Auta da Fonceca Ventura, Genoveva Emilia da Fonceca Ventura, Gliceria Jovelina da Fonceca Ventura, Amelia Adelaide da Fonceca Ventura, Beatriz Amelia Ventura Marques, Julia Ventura de Castro Marques, Antonio Francisco da Fonceca Ventura, Antonio de Padua da Fonceca Ventura, Luiz Alfredo da Fonceca Ventura, Cezario Aureliano Ventura e Joaquim Candido de Castro Marques, se confessam summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até sua ultima morada, os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, avô e sogro José Bernardo Ventura, fallecido a 23 do corrente mez.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasp demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades :—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico
Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Paysandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 12 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres da sua profissão a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Sá...*

— O Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante retirando-se ... para o ... do imperio, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e amigos, vem fazel-o por este meio, offerecendo a todos o seu prestimo.

Uma habil operação de chirurgia

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa : mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas :

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite ; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel ; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar ; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta : e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre ; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel » preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro : no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em Sam Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco : em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos ; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho ; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior ; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar ; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

LE BRESIL
à l' Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa : 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Descoberta valiosa

N. 11.

Não ha quem não saiba que a erysipela é uma molestia mui generalisada em todo o Brasil, que tem o caracter de atacar repetidas vezes o mesmo individuo, produzindo como consequencia infiltrações que tornam os membros deformes ; gerando a enfermidade vulgarmente conhecida pelo nome de arestins ; e enormes carbosidades, que exigem as vezes arriscadas operações, e que não poucas vezes roubam a existencia a individuos cheios de vida e vigor. Pois bem, individuos que soffriam habitualmente de erysipelas conseguiram ver desapparecer totalmente este mal com o uso de *Cajurubeba*.

Não ha nisto um milagre ou mera coincidencia : este facto dimana da acção depurativa do *Cajurubeba* mui conhecida e comprovada.

Uma erysipela que accommette repetidas vezes um mesmo individuo sem uma causa externa que lhe dê origem, não póde depender de outra causa, que não seja a impureza do sangue, e o *Cajurubeba* ... hoje o ... da ... das molestias porque o sangue liquido, que, se quando puro leva a todo o organismo os principios nutritivos á vida, quando alterado por qualquer vicio é o vehiculo de todos os males.

Assim, quem soffrer de erysipelas conseguirá com o uso do *Cajurubeba* libertar-se desta temivel enfermidade.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ... im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE :

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebrüder

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 19 de novembro do corrente anno o seguinte:

Uma casa terrea a rua do Rosario freguezia da Boa-Vista n. 3 com duas portas de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, e cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por 1:200$, vai a praça por execução que move Francisco Fonte de Magalhães, contra Henrique José Vieira da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjucação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Recife, 23 de outubro de 1885.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Edital n. 709

Aos professores publicos Julio Cesar Gonçalves Lima e Adolpho Astolfo Lins de Albuquerque, este removido da cadeira de ensino primario de Gamelleira para a do Cabo, e aquelle designado para a de Gamelleira, tudo por acto da presidencia de 17 do corrente, que de ordem do inspector geral lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados daquella data, afim de assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 5

De ordem do Sr. Dr. inspector, declaro que as apolices do ultimo emprestimo já se acham preparadas, pelo que os senhores interessados podem apparecer neste thesouro, afim de recebel-as.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco em 22 de outubro de 1885.

O official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço constar que foram deferidas as petições pedindo transferencias dos seguintes Srs. :

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Felix Pereira Junior.
Felix Ribeiro do Amaral.

Sendo indeferidas por não terem apresentado prova alguma as petições de :

Affonso José Ferreira.
Abilio Pompilio de Araujo Cavalcante.
Bellarmino Gomes de Andrade Lima.
Benicio Manoel da Hora.
Eduardo Pinto da Costa.
Francisco Xavier Bezerra da Cunha.
Feliciano André Gomes.
João Galdino Cavalcante de Albuquerque.
José da Silva Neves.
José da Camara Santiago.
José Lourenço Franco.
João Gualberto da Silva.
Joaquim Nathaniel de Lelis Pontes.
Procopio Francisco de Moraes.
Sebastião Manoel Lins.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passei o presente afim de ser publicado pela imprensa.

Recife, 23 de outubro de 1885.

José Franklin de Alencar Lima.

Juizo de direito do 4.º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, faço constar a Manoel de Lemos Teixeira Bastos, que a sua prova de renda para ser alistado eleitor, foi julgada por sentença definitiva a qual é do theor seguinte :—Julgo ter o supplicante Manoel de Lemos Teixeira Bastos, provado a renda legal para ser eleitor, pelo que mando lhe seja entregue o presente processo para requerer seu alistamento, pagas as custas na forma da lei. Recife, 23 de outubro de 1885.—*Manoel da Silva Rego.*

Foram igualmente julgadas na mesma conformidade as provas de renda dos alistandos abaixo :

Antonio do Rego Araujo.
Joaquim da Silva Neves.
Ildefonso Nunes de Oliveira.
Olympio de Barros Alves da Fonseca.
Domingos Chrysostomo de Mello.
Arsenio Claudino da Costa.
André Avelino da Silva Machado.
Franklin Torquato Paes Barreto.
José da Silva Lemos Guimarães.
José Fortunato da Fonseca Bastos.
Luis Americo de Barros.
Manoel José Tavares.

Faz-se sciente a todos que tivessem provas de renda julgadas por sentença que queiram vir ao cartorio ... ... para ... de não serem alistados, visto estarem sujeitos a dito pagamento na forma da lei.

Recife, 24 de outubro de 1885.

O escrivão,
Luis da Veiga Pessôa.

Dr. ... da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e duas praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 21 de novembro do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, e em a sala das audiencias, depois da audiencia respectiva, os bens que foram penhorados á Francisco dos Santos Macedo, em execução que lhe move Johnston Pater & C., cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e qual é do theor seguinte:

Duas duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 27 palmos e de largura 16 pollegadas, com duas pollegadas de grossura, avaliadas por 200$.

Tres duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 24 palmos e de largura 12 pollegadas, com pollegada e meia de grossura, avaliadas por 240$.

Um cofre de ferro (grande), prova de fogo, com quatro e meio palmos de largura e 6 de altura, avaliado em 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia o conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, sendo publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 23 de Outubro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 5 de Novembro, proximo futuro, á 1 hora da tarde e depois da respectiva audiencia, irão á praça os bens seguintes, pertencentes ao acervo de D. Antonia Telles de Souza Alves :

Um terreno com 44 palmos de frente e duas casas, sendo uma de taipa sob n. 14, medindo 16 palmos de vão e 49 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, porta e janella de frente, e outra casa annexa, em construcção de cal e tijollo, tendo 19 palmos de vão e 49 de fundo, 2 janellas na frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo o dito terreno 15 coqueiros fructiferos e cacimba : valor—500$000.

Um terreno com 56 palmos de frente, e uma casa de taipa em máo estado, sob n 12 A, com 21 palmos de vão e 29 de fundo, porta e janella na frente, 1 sala e cosinha interna, tendo o terreno 13 coqueiros fructiferos, cacimba, e mais uma cosinha de taipa, coberta de palha, e 1 banheiro de cimento : valor—200$000.

Um terreno com 100 palmos de fundo, com uma casa de taipa n. 31, de porta e janella na frente. 29 palmos de vão e 48 de fundo, 3 salas, 3 quartos e cosinha interna, tendo o terreno 23 coqueiros fructiferos e cacimba : valor—900$000.

Um terreno com 100 palmos de frente e 1 casa de taipa sob n. 14 A, de porta e janella na frente, 20 palmos de vão e 27 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo o terreno 30 coqueiros, sendo 18 fructiferos, e cacimba : valor - 500$000.

Um terreno com 50 palmos de frente e 2 casinhas de taipa, cobertas de palha, ambas em máo estado, 8 coqueiros, sendo 6 fructiferos : valor—130$000.

Todos os terrenos são no lugar —Milagres,— e rendeiros ao Mosteiro de S. Bento desta cidade, e vão á praça, á requerimento do inventariante do acervo, para pagamento de credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Setembro de 1885. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, segunda-feira 26 do corrente ás 6 horas da tarde afim de continuar-se a discussão dos novos estatutos.

Declaro aos Srs socios que as assembléas geraes para a discussão dos novos estatutos serão feitas com o numero que comparecer, segundo a resolução da assembléa geral do de 25 de maio do corrente anno.

Secretaria da Sociedade Atheneu Musical Pernambucano, em 24 de outubro de 1885.

O 1.º Secretario,
Bento Alves.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

INSTALLAÇÃO DA BANDA MUSICAL

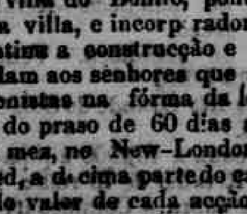
Conforme foi annunciado, será realisada esta festa na noite de 7 de novembro proximo futuro, sendo o seu programma previamente publicado pelos jornaes.

Os Srs. socios que ainda não deram nota de convites, caso queiram, apresentem até o dia 30 do corrente, assim como desde já, podem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, na séde do Club, de 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 25 de outubro de 1885.

O 1º secretario,
Costa Rego.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos, ser os capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de dezembro proximo vindouro, para fazer-se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas.

Recife, 2 de outubro de 1885.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se a todos os senhores socios, membros do conselho administrativo, que se acha marcado o dia terça-feira 27 do corrente, para a sessão ordinaria do mesmo, ... de outubro, e nella se tratará da colonisação estrangeira e nacional, ... do imperio.

Recife, 20 de outubro de 85.

Henrique Augusto Millet,
Secretario geral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife ... ... de um a tres annos, ... :

...	...$000
... n. 11	...$000

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 18, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000
Sobrado n. 9 rua do Sol,	600$000
Sobrado n. 11 dito,	600$000
Casa terrea n. 34 rua da Palma,	600$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa Geral

São convidados os Srs. associados a comparecer na séde social, domingo 25 do corrente ás 4 horas da tarde, para reunidos em assembléa geral extraordinaria resolver-se assumpto de magna importancia e que muito interessa a todos os socios.

Recife, 22 de outubro de 1885.

Dionisio Guimarães
1.º secretario

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José

Tendo sido apprehendido e entregue a esta subdelegacia um livro escripto em inglez, sob o titulo Stories of Success, de ordem da mesma subdelegacia, pelo presente annuncio convido a quem for seu dono, que dando a cor da brochura do dito livro lhe será entregue. Subdelegacia, 21 de outubro de 85.—O escrivão,

Glicerio C. do Espirito Santo

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente, convido aos associados deste club, para reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no predio da rua do Marquez do Herval n. 11, afim de tratar se de negocios urgentes ao mesmo. Recife, 24 de outubro de 85.

O 2º secretario,
P. C. Casanova.

Consulado provincial

De ordem do Illm. Sr. administrador interino, faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, irão á praça na porta desta repartição, cinco barricas com assucar refinado, pertencentes á Moreira Sobrinho, e apprehendidas a bordo do hiate *Bom Jesus*, servindo de base a ultima offerta de 40$600.

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

H. Peregrino.

Consulado Provincial

Relação das alterações encontradas para mais no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de S. José e que estão sujeitos ao imposto de decima no exercicio de 1885 a 1886.

Rua do Nogueira	
N. 14. Casa terrea	249$000
N. 16. Idem idem	249$000
N. 44. Idem idem	273$000
N. 3. Idem idem	213$000
N. 13. Idem idem	333$000
N. 19. Sobrado de 2 andares	735$000
Santa Cecilia	
N. 39. Casa terrea	165$000
N. 41. Idem idem	213$000
Rua de Santa Rita	
N. 38. Idem idem	168$000
N. 70. Idem idem	237$000
N. 15. Idem idem	333$000
N. 23. Idem idem	219$000
N. 35. Idem idem	272$000
N. 67. Idem idem	180$000
N. 77. Idem idem	273$000
N. 101. Idem idem	273$000

1ª secção do Consulado Provincial, 23 de outubro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.
Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes dos impostos decretados nos §§ 15 e 16 do art. 2º da lei n. 1860, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Rua do Forte	
N. 3. Azevedo & C., fabrica de picar fumo	200$000
Largo do Mercado	
N. 1. Antonio da Silva Junior, taverna	75$000
N. 7. José Custodio da Silva Guimarães, idem	90$000
N. 9. Ribeiro & Silva, deposito de recolher	30$000
N. 3. Camillo Pereira, officina de marcineiro	24$000
N. 11. Joaquim José Gonçalves Guimarães, refinação	60$000
N. 13. Francisco Pereira de Oliveira, taverna	72$000
N. 15. Guimarães & C., idem	57$600

N. 25. Antonio de Paula Botelho, idem 90$000
Rua de Santa Rita Nova
N. 1. Pereira & Barbosa, taverna 90$000
N. 3. Mello Correia & C., idem 78$000
N. 7. Francelino Marcelino Monteiro, idem 97$800
N. 11. José Jacintho Pavão, armazem de madeiras 86$000
N 13. Joaquim Antonio Pereira, idem idem 80$000
N. 15. Abilio de Araujo Cesar, idem idem 80$000
N. 21. Floriano Ozencia da Trindade, officina de ferreiro 20$000
Ns. 31 e 33. Vicente Alves Machado, armazem de madeiras e serraria 120$000
Ns. 35 e 37. O mesmo, armazem de madeiras 120$000
N. 39. Ferreira da Jilva & C., padaria 120$000
Ns. 41 e 43. Francisco Avila de Mendonça, armazens de madeira 108$000
N. 45. João Luiz de Araujo, officina de marcineiro 30$000
Ns. 49 e 51. Avila & Irmão, armazens de madeira e serraria 152$000
N. 59. José Bernardino Ferreira, armazem de madeira 60$000
N. 61. Antonio da Silva Fontes, officina de marcineiro 30$000

1ª secção do Consulado, 22 de outubro de 1885
O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.
Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

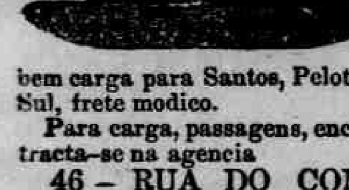
O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 — RUA DO COMMERCIO - 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata
Commandante Hart-Dyke

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois de desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva
Commandante W. Gillies

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

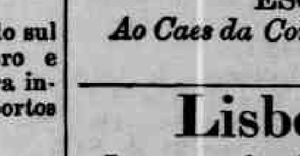
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Giquiá
Commandante Lobo



Segue no dia 28 do outubro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos* : para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Leilão

De cerca de 250 caixas com massas italianas
Em differentes lotes
Terça-feira, 27 de Outubro
A's 11 horas
Agente Pinto
No trapiche Barão do Livramento, junto da Guardamoria da Alfandega.

Leilão

De um importante cofre inglez prova de fogo

De uma caixa com 11 peças de oleados para mesa, uma dita com 10 duzias de cobertores de oleados brancos e de côres para mesa.

De uma mobilia de jacarandá, uma secretaria de mogno, camas, marquezões, toilettes, guarda-vestidos novos e usados, jarros, quadros, relogios, ricos albuns para retratos, diversas marcas de charuto de Havana e da Bahia, fumo em pacotes e de diversos moveis avulsos novos e usados.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Terça-feira 27 de outubro
A's 11 horas em ponto
Agente Gusmão

Leilão
De dous predios
Sendo:
Uma casa terrea a rua do Hospicio n. 57.
Uma dita a rua do Riachuello n. 10.
Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
Na armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito do civel em sua presença dos predios acima, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Francisco da Silva Saraiva.

Agente Burlamaqui
Leilão
Quinta-feira 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima levará á leilão duas casas terreas ns. 180 e 182, na Estrada Nova de Caxangá —Ipotinga, pertencentes ao espolio do finado José Fernandes dos Santos Bastos, cujas casas teem bastante terreno, que vai além do alagoa do mesmo lugar. Os senhores poderão examinar as casas e os limites dos terrenos.

Agente Burlamaqui
LEILAO
Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
De uma grande casa terrea á rua do Hospicio n. 8, com grande quintal

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e assistencia do mesmo, em consequencia da carta precatoria do Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, venderá em leilão uma grande casa terrea com commodos para grande familia. Os senhores pretendentes desde já poderão examinal-a. O leilão será effectuado á rua do Imperador n. 22, escriptorio do referido agente.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 6 arandelas para velas, jarros para flores, quadres, tapete para forro de salas, globos para velas, camas francezas, guarda-roupas, commodas, lavatorios, armarios, apparadores, mezas, cadeiras, louças, vidros, trens de cosinha e mais accessorios de casa de familia.
Quinta-feira 29 do corrente
As 10 1/2 horas
Agente Pinto
No sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17

LEILAO
De um bilhar e seus pertences, 1 balcão, 1 fiteiro, mezas e cadeiras.
Quinta-feira 29 de outubro
No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17
Agente Pinto
Principiará ás 11 horas

Leilão
De miudezas, fazendas e limpas avariadas
Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem de sobrado do Largo ao Corpo Santo n. 17
Em continuação
venderá o mesmo agente (sem reserva de preço) 1 cofre prova de fogo, uma carteira, uma secretaria de mogno e 1 balcão.

Leilão
Das duas casas terreas grandes ao subir a ladeira da povoação de Apipucos com accommodações para grande familia, com agua encanada, banho de chuvisco e perto do rio Capibaribe.
Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
Por occasião do leilão de vaccas tourinas, vaccas da terra e porco de raça ingleza.

Leilão
De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria e 2 vaccas da terra
SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No Largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho-novo); a tratar na rua do Commercio n. 15.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado do n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Vende-se pés de craveiros muito bonitos, já cheios de cravos e mais algumas flores, e perpetuas para capellas no dia 2 de novembro; no Caminho novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma moça pobre que queira sujeitar-se a estar em casa de familia e prestar seus serviços, sendo de boa conducta.

— Precisa-se de um menino com ou sem pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; na rua do Visconde de Albuquerque n. 140.

— Precisa-se de criados para venderem em taboleiros, e que tenham conducta afiançada, paga se bem; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Fica inutilisada a rifa denominada—Acções entre amigos—por não haver extracção.

— Galdino José Burity pede aos seus devedores em atraso, o obsequio de virem saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, findo este prazo serão chamados por seus nomes. Recife 22, de outubro de 85.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 7, no Geriquity, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto para criado, quarto para banho com deposito, apparelho, gaz, com os respectivos candieiros e globos: para ver, a chave está na padaria visinha, e para tratar na rua da Aurora n. 171, das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

— AMA—Precisa se de uma; na rua da União numero 54.

— Precisaose de um criado: á tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Pergunta-se ao Sr. fiscal das pennas d'agua da companhia do Beberibe se artista inscripto n'esta companhia não póde fazer obra ou concerto de encanamento agenciado por esta ou aquella pessoa quando é o nome d'elle inscripto que figura na petição? Se é licito os empregados d'ella andarem de porta em porta a implorar obra de encanamento afim de obterem gorgeta? Finalmente se estes empregados podem collocarem franjas, chumbos etc. e receberem do consumidor sem autorisação ou conta d'ella? Isto deseja saber o
Patola.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

Capitão de mar a guerra João Baptista de Oliveira Guimarães

Convida-se aos parentes e amigos do capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães para assistirem a seu enterro, que terá lugar hoje ás 8 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Ao Congresso Dramatico Beneficente

O socio Antonio Loureuço Ferreira da Luz vendo seu nome publicado na lista dos devedores do beneficio dado ao socio Antonio Soares da Silva Santos, declara que nada deve, que os bilhetes que ficou com elles pagou desde o dia 10 ao procurador. Recife, 24 de outubro de 85.
Antonio Lourenço Ferreira da Luz.

Instrucção publica

O abaixo assignado, professor de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, faz sciente a quem interessar, que do 1º de novembro em diante tem aberta a sua escola á rua de Santa Rita n. 93. Outrotim, agradece cordialmente aos moradores da Cruz de Almas, na freguezia da Graça, a consideração que lhe dispensaram durante o tempo que regeu a escola publica dessa amenissima localidade.
Victorino A. de Alcantara.

Barato

Alugam-se as casas ns. 28 e 40 da rua da Amizade (Capunga): a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, sobrado, das 9 horas ao meio dia, o das 4 ás 6 da tarde.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite em optimas condições, dirija-se ao aterrinho de Giquiá numero 156.

Agencia geral de negocios diversos
Rua do Imperador n. 51 1º andar
TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promover acções de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação de artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estes com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.
Peixoto & C.

D. Claudina Maria das Dores

O desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva convida aos parentes e amigos do capitão Jezuino Domingues Carneiro e sua fallecida mulher D. Claudina Maria das Dores, á ouvirem uma missa, que por alma da dita finada; manda resar no dia 26 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. Pedro Martyr, na cidade de Olinda.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocanmento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

— Previne-se ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos que os herdeiros do padre Juvencio Virissimo dos Anjos estão tratando de suas habilitações.
Um herdeiro.

Aluga-se
a casa n. 20 á rua Sete de Setembro; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se
a casa no becco da Bomba n. 1, pintada e caiada: a tratar na rua Direita n. 106.

Pechincha
Vende-se quatro casas bem localisadas, edificadas a moderna, em Afogados; para informação no pateo da Paz n. 23. Todas em um quarteirão.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com grande pratica de molhados, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Roda n. 48.

Papagaio
Furtaram da casa n. 1 da rua do Progresso, na Soledade, um papagaio africano, cinzento esbranquiçado, já muito velho, tendo falta de pennas na cauda, pouco fallador, mas gritador e habil para imitar outros passaros: recompensa-se a quem o levar a mesma casa sem se indagar a procedencia do roubo.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem Refe a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma: na rua da Aurora n. 109.

Xarope de stigmas de milho
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as rentenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco
Recife, 24 de outubro de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Couros salgados seccos, do norte, 720 rs. o kilo.
Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/16 d. por 1$, do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 187 0/0 de premio, particular.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 19 a 24 de outubro de 1885

Cambios sobre Pará a 90 d/v., 17 1/8 % de desconto.
Dito dito Rio de Janeiro a 20 d/v com 1/2 % de desconto.
Dito dito Paris a 3 d/v o franco do banco.
Dito dito Santos a 30 d/v 3/4 % de desconto.
Dito dito Londres a 90 d/v 18 1/16 por 1$000 do banco.
Dito dito Lisboa pagavel em Londres a 90 d/v 18 1/8 por 1$000.
Dito dito Lisboa 177 % de premio do particular.
Acções da estrada de ferro do Recife a ao S. Francisco do valor de £ 20 ao preço de 200$000 cada uma.
Na bolça venderam-se 31 acções da mesma estrada.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas de 54$000 a pipa de 480 litros.
Algodão — Entraram 2901 saccas, vendas do sertão a 8$200, os 15 kilos.
Assucar—Entraram 30211 saccos, vendas dos preços seguintes:
O branco de 3ª sorte superior de 4$ a 4$200 os 15 kilos.
O de 3ª boa 4$000 a 4$100 os 15 kilos.
O de 3ª regular 3$800 a 4$000 os 15 kilos.
O de 4ª sorte de 3$400 a 3$600 os 15 kilos.
O somenos 2$700 a 3$000 os 15 kilos.
O mascavado purgado bom de 2$200 a 2$300 os 15 kilos.
O regular de 2$100 a 2$200 os 15 kilos
O americano de 2$000 a 2$500 os 15 kilos.
O bruto regular de 2$000 os 15 kilos.
O do canal de 1$500 a 1$600 os 15 kilos.
Café —Mantem-se retalho de 4$800 a 7$500 os 15 kilos conforme a qualidade.
Couro salgado verde.—Não consta a venda.
Dito seccos salgado—Venda a 710 réis o kilo
Dito espichados —Ultimas vendas 750 réis o kilo.
Fumo do Rio Novo.—Retalho 17$000 a 18$ os 15 kilos.
Dito Goyaz—Retalho de 28$ os 15 kilos.
Dito em rolo —Retalho 13$000 os 15 kilos.
Dito em latas—Retalho 16$ os 15 kilos.
Farinha de mandioca—Retalho de 3$900 a 4$200 por sacco.
Gomma de mandioca.—Vendas de 3$800 a 4$000 os 15 kilos.
Graxa do Rio Grande do Sul.—Cotamos a 7$800 os 15 kilos.
Mel.—Venda a 45$000 a pipa de 480 litros.
Milho.—Retalho de 75 réis o kilo.
Pelles de cabra.—Cotamos de 120$000 o cento.
Sal do Assú.—Ultima venda de 900 rs. os 100 litros.
Sola —Cotamos de 3$800 a 5$500 o meio.
Vellas Stearinas.—Retalho 860 rs. o masso,
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 97000 arrobas retalho de 4$000 a 5$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste—Retalho de 6$ a 6$200 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Arroz da India — Retalho a 2$900 os 15 kilos idem idem.
Azeite doce em barril—Retalho a 3$400 o gallão idem idem.
Dito em lata—Retalho 16$200 a 16$500 a lata idem idem.
Bacalhão—Deposito 12,000 barricas. Retalho de 15$000 a 19$000 a barrica.
Breu - Cotamos de 8$ a 13$000 a barrica conforme a marca e peso da barrica.
Batatas em caixa—Retalho de 4$000 a 4$500 a caixa com 10 % de desconto.
Dita em gigas—Retalho de 2$ a 2$200 a giga com 10 % de desconto.
Carvão de pedra—Cotamos de 18$ a 20$ a tonelada.
Cimento—Cotamos 7$200 a barrica conforme o peso e marca.
Canella—Retalho 1$600 o kilo com 10 % de desconto.
Cerveja Bass—Retalho de 6$ a 11$500 por duzia de garrafas ou botijas com 10 %, de desconto.
Cebolas—Retalho de 10$000 a 12$ a caixa com 10 % de desconto.
Chá—Retalho de 3$ a 6$ o kilo com 10 % de desconto.
Cominho—Retalho de 16$ a 18$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Ervadoce—Retalho 16$000 a 18$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Farello de Lisboa—Retalho a 3$400 o sacco com 10 % de desconto.
Dito do Rio da Prata — Retalho de 2$800 a 3$200 o sacco (liquido.)
Farinha de trigo—Deposito 11,000 barricas. Retalho a Americana a 21$000 a barrica, a de Trieste e Hungria de 25$ a 28$ a barrica.
Feijão mulatinho—Cotamos de 8$ a 10$000 o sacco.
Kerozone—Retalho a 3$600 por lata de 5 galões (liquido).
Massas italianas—Retalho de 7$000 a 8$000 a caixa com 10 % de desconto.
Manteiga franceza em barril—Retalho de 850 a 860 a libra com 10 % de desconto.
Dita em lata—Retalho de 1$200 a 1$300 a libra com 10 % de desconto.
Passas—Retalho de 9$ a 10$ a caixa com 10 % de desconto.
Papel de embrulho—Retalho de 750 a 1$500 a resma com 10 % de desconto.
Pimenta da India — Retalho a 1$800 o kilo com 10 % de desconto.
Queijos—Retalho de 3$700 a 3$800 um com 10 % de desconto.
Phosphoros da marca Jonkopings — Retalho 2$600 a grosa com 10 % de desconto.
Sardinha—Retalho 370 rs. por lata de quarto com 10 % de desconto.
Toucinho de Lisboa —Retalho 12$200 a 12$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Dito americano—Retalho de 12$000 a 12$500 os 15 kilos com 10 % de deconto.
Velas stearinas—Retalho de 550 a 950 o masso de 6 velas com 10 % de desconto.
Vinagre - Ultima venda de 140$ a 160$ a pipa de 480 litros.
Vinho tinto de Lisboa—Vendas de 240$ a 245$ a pipa de 480 litros.
Dito da Figueira — Ultima venda de 245$ a 260$ a pipa.
Dito branco de Cette—Retalho 240$ a pipa de 480 litros.
Dito do Porto em caixa—Retalho de 8$500 a 18$ a caixa de 12 garrafas.
Xarque do Rio da Prata — Deposito não ha. Retalho de 5$400 a 5$500 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1885

Alfandega—De 1 a 23	106:547$154
Idem de 24	3:454$043
	110:001$197

Consulado provincial—De 1 a 23	63:960$655
Idem de 24	3:296$400
	67:257$055

Recife drainage—De 1 a 23	12:666$930
Idem de 24	482$170
	53.149$100

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 19 á 24 de outubro de 1885
Nenhuma.
Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1885.
Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New-York, no dia 24 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Agua Florida 25 volumes a A. D. Carneiro Vianna,
Banha 200 barris á ordem.
Candieiros 2 volumes á ordem.
Enxadas 4 volumes a Reis & Santos.
Joias falsas 1 caixa a Ferreira Monteiro & C.
Ferragens 1 volume a Samuel P. Johnston & C., 9 a Reis & Santos.
Farinha de trigo 1,410 barricas a Machado, Lopes & C., 667 a Lopes & Irmão.
Gasolina 5 caixas a Ferreira Monteiro & C.
Kerosene 35 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a J. C. Levy & C.
Mercadorias diversas 1 volume a J. C. Levy & C., 11 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Beltrão & C., 12 a Henry Forster & C., 10 a Faria Sobrinho & C., 1 a Otto Bohres Sucessor, 3 á ordem.
Machinas para descaroçar algodão 6 caixas a Reis & Santos.
Machinas 1 caixa á ordem.
Oleo de sementes de algodão 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Pregos 30 barricas á ordem.
Tintas 6 caixas a J. C. Levy & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C.
Tecidos diversos 4 caixas a A. Vieira & C.
Tinta 2 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 31 á ordem.
Toucinho 20 barris á ordem.
Velocipede 1 caixa a H. Stolzenbeck & C.
Vidros 1 caixa a H. Forster & C.
Velas 1 caixa á ordem.
Vernis 5 caixas a J. C. Levy & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C.

Lugar inglez *Edith Mary*, entrado de Londres no dia 23 do corrente e consignado a Companhia de Beberibe, manifestou:
Cimento 1,834 barricas a consignataria.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 23 de outubro de 1885
Para o exterior

— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,118 saccos com 83,850 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Aquideneh*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 492 saccos com 36,900 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,063 ditos com 79,725 ditos de dito.
— No lúgar inglez *P. J. Palmer*, carregou;
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Orenoque*, carregou:
Para Bordeaux, J. Krause & C. 21 kilos de ouro e 46 ditos de prata.
Para Paris, A. Rego & C. 3 1/2 kilos de ouro e 15 ditos de prata; J. Fuerstenberg 13 kilos de ouro e 25 ditos de prata; E. Goetschel 3 kilos de ouro e 5 ditos de prata, 1,400 passaros seccos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 90 saccos com 5,400 kilos de assucar branco e 160 ditos com 9,600 ditos de dito mascavado; Asevedo & Maia 4,000 cocos fructa.
— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:
Para Santos, Baltar Oliveira & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 7 pipas com 3,369 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; J. J. Moreira 300 ditos com 18,000 ditos de dito; V. da Silveira 470 ditos com 28,200 ditos de dito.
Para o Rio de Janeiro, A. F. Flores 10 volumes com abacaxis.
— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 200 saccas com 15,175 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 50 ditas com 3,657 ditos de dito.
Para Victoria, L. Selnoppe 21 caixas cajurubeba.
— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Macáo, Oliveira & C. 5 barricas com 340 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 5 barricas com 350 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 406 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 24

New-York e escala - 23 dias, vapor inglez *Portuense*, de 939 toneladas, equipagem 31, commandante Freel Aerrs, carga varios generos; a Johnston Pater & C,

Fernando de Noronha pelas Rocas—68 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 229 toneladas, commandante Souza Lobo, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Bahia—8 dias, barca norueguense *Emilie*, de 306 toneladas, capitão T. Torp, equipagem 9, em lastro, a W. Robiliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona - Patacho hespanhol *Valentina*, capitão Izidro Martino, carga algodão.

Macáo—Escuna allemã *Gerhard*, capitão J. Gruber, em lastro.

Rio Grande do Norte—Brigue norueguense *Azha*, capitão S. F Christiansen, em lastro.

Cabo Verde—Lu'gar norueguense *Sophie*, capitão N. Nielsen, em lastro.

Mossoró Hyate nacional *Apody*, capitão Luis F. de Medeiros, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Chrysolite	de Liverpool	hoje
La Plata	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	hoje
Aconcagua	da Europa	hoje
La Plata	da Europa	hoje
Ceará	do sul	a 27
Finance	do sul	a 29
Neva	do sul	a 29
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Orator	de Liverpool	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 7
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animai-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta póde fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Rheumatismos ✱ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS

PARIS — 146, rua du Bac, 146 — PARIS

***Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* (Um frasco 5 fr. expedido mediante valle postal para 3 e 6 fr.)**

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

[illegible] Dr DE WULF, 64, rue Cuvier, Paris. [illegible] Dr CHAMBON [illegible] Dr SUBERT, Medico chefe do Hospicio de Rouen. [illegible] Dr FICHON, em Vitry-sur-Seine. [illegible] FISSOT [illegible] LONGUEMARRE [illegible] LELOUP [illegible] ALEXANDRE DE POUSSINA, em Odessa (Russia). [illegible] L. de PALIRREWEI, Medico, em Mathe (Ducado de Posen). [illegible] FERMONT [illegible] MARIE-ANGELE [illegible] CREVEL [illegible]

LICOR ANTI-CATARRAL [illegible] Coqueluche [illegible]

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Antonio João Furtado

Maria Angela Furtado, seu pai Francisco Augusto Furtado e seus irmãos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, genro e cunhado, Antonio João Furtado, ao cemiterio publico, e novamente pedem-lhes o caridoso e ultimo serviço de assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

José da Costa Pereira

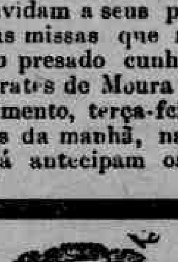
Antonio Santiago Pereira e Costa e seus filhos cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio do povoado de Preguiças os restos mortaes de seu presado pai e avô, José da Costa Pereira; e de novo as convidam, e bem assim á todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na capella do mesmo povoado, ás 8 horas do dia 26 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, protestando desde já sincera gratidão.

Claudina Maria das Dores

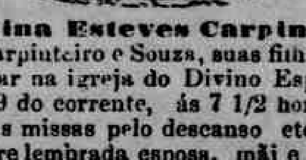
Jezuino Domingues Carneiro e Francisca de Assis Domingues Carneiro agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio de Páo d'Alho os restos mortaes de sua inditosa esposa e irmã, Claudina Maria das Dores; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas de setimo dia do seu passamento, na igreja matriz da mesma cidade, no dia 26 do corrente, das 5 para 6 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Claudina Maria das Dores

O tenente Francisco Vidal de Aranha Montenegro, sua mulher e filho, sentidos pelo infausto passamento de sua comadre e madrinha, D. Claudina Maria das Dores, mandam resar uma missa no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do desterro do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, para o que convidam os parentes e amigos da finada.

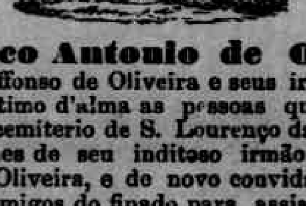


Manoel Domingues da Silva, sua mulher, seus filhos e filha, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu presado cunhado, irmão e tio, Austrecliano Socrates de Moura Poggi, no setimo dia de seu fallecimento, terça-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, e desde já antecipam os seus agradecimentos.



Carolina Esteves Carpinteiro

Manoel Carpinteiro e Souza, suas filhas e genros mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, algumas missas pelo descanso eterno de sua cara e sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Carolina Esteves Carpinteiro, 1 anniversario do seu fallecimento; e para assistirem aquelle acto de religião e caridade, convidam os seus parentes e amigos, protestando sincera gratidão.



Francisco Antonio de Oliveira

Alvaro Affonso de Oliveira e seus irmãos agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio de S. Lourenço da Matta os restos mortaes de seu inditoso irmão Francisco Antonio de Oliveira, e de novo convidam os seus parentes e amigos do finado para assistirem uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na capella de Santo Amaro das Salinas, pelo que se confessam summamente gratos.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas provêem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende-se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,338 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (15.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 236ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (16ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª loteria a sorte de 200$ em 4 quartos n. 3657, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,600 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 237.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (16ª), que se extrahirá terça-feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 16 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na terça feira 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Vende-se

Uma mobilia em perfeito estado, por preço rasoavel, a tratar na rua da Roda n. 34 com a abaixa assignada.

Antonia M. dos Santos

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos; na rua do Rangel n. 58.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga-se barato

O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua d- L... V.lentim n. 7
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.º andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
As casas da Baixa Verde n. 1 B e C. Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade: a tratar na rua da Aurora n. 81.

Alugam-se dous sitios

Barato aluguel

Com casas para familia

Um na Varzea, com banhos do Capibaribe junto. Outro em Afogados, na travessa do Motocolombó n. 4, junto do banho salgado; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

a loja, 1º e 2º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1º e 2º andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2º andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga se

um primeiro andar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita; a tratar no 2º andar.

Aluga-se

as casas as ruas do Bom Jesus, loja n. 16, freguezia do Recife; Larangeiras, sobrado e loja n. 26, freguezia de Santo Antonio; Nogueira n. 43, e Coronel Suassuna n. 238, á freguezia de S. José: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

AMA

Para Jaboatão precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa se de uma ama muito boa engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Ama

Para Jaboatão precisa se de uma ama que lave e engomme, para pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

Attenção

Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa; quem pretender encontrará informações do Ill.mo Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Retratista

Por um, está anciosa a população de Vicencia e Angelica, que deseja presentear-se reciprocamente com retratos ao desembar do corrente anno.

Liquidação para balanço

Completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, por preços resumidos, sem outro competidor 75—Rua Duque de Caxias=75 (antiga do Queimado)

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45 (PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Paris, Lisboa e Rio de Janeiro. Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	7 0
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	800
Enveziveis, rs. 320 e	400
Grampos enveziveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de côres para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga, metro, rs.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerin, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4—Rua do Barão da Victoria—

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor, como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Casas

Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 64 e a segunda na rua do Pilar n. 66, estão pintadas de novo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja perita e de boa conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34, 1º andar, ou no cutrocamento, junto .... do Sr. Carpinteiro.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo Ferreo em Quina á ... DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Cascas de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 260, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto deve-se á sua grande ...

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chloroses, Doenças do peito, Bronchites, Debilidade, Catarrhos, Tisica, Glandas estrumosas e Escrofulosas.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Franco M. da Silva & C.ª e nas principaes Pharmacias.

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS ao CHLORATO da POTASSA (Sal de Berthollet)

GICQUEL

Remedio de excellencia contra ... da Garganta Aphtas ..., Croup etc. etc.

VENDA EM ATACADO: em casa de A. Gicquel, Phco de 1ª Classe PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS

Em Pernambuco: em casa de Franco M. da SILVA & C.ª e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos a uma unica citação, a do Dr BOUBLE.

«Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas do Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Sómente exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco:* FRANco M. da S... & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

BLAUD

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada ... tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ... Pharmaceutico. 125 rue Saint-Martin em PARIS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos vendem-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SHLZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias do prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!

pelo emprego do

ELIXIR DENTIFRICIO

DOS

RR. PP. BENEDICTINS

da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)

Dom MAGUELONNE, Prior

Duas Medalhas de Ouro — Exposição de Bruxellas 1880 as mais Altas Recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux

E nas casas de todos os Perfumeiros, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

CHOCOLAT MENIER

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

AVISO

A Casa L. LEGRAND de PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua clientela que vende-se FALSIFICADOS

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação é principalmente conhecida pela má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

Molestias da Pelle, Impetigo, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.

As Unicas Verdadeiras

DRAGÊAS DEPURATIVAS ... do Dr GIBERT

Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

CUMPRE DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny, e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.

Paris, Phie Boutigny, Deslauriers Sr, e em todas Pharmacias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FÓRA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO com todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

Wm RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Casa	Ozea	Agua	Ozea
Sabão	»	Agua de toilette	»
Sabão superior	»	Vinagre de toilette	»
Oleo	»	Pasta para dente	»
Pomada	»	Agua para dente	»
Cosmetico	»	Pós	»
... transparente	»		
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Burro manso

Vende-se um burro muito bom e manso por commodo preço; á ver e tratar, na rua Imperial n. 329, olaria.

Recreio de Beberibe

Ha neste povoado pitoresco, com este nome acima, uma casa com commodos e o mais que é preciso para os apreciadores dos banhos e passeios alli se deleitarem, alem disto ha divertimentos diversos. Querem saber agora onde é? E' ao chegar á estação do lado direito.

Taverna

Vende-se uma na freguezia de Santo-Antonio em boa localidade proprio para principiante a tratar com Dias Pinheiro & C., á rua do Amorim n. 48.

SITIO

Aluga-se um sitio com algumas fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

Ao publico

João Francisco de Sant'Anna é muito que se assigna por João Francisco de Sant'Anna Costa, e continuará assignar se deste modo.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira; a tratar na rua das Nymphas, casa n. 17.

Olinda

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Guadelupe convida a todos os irmãos para mesa geral, que terá lugar no dia 25 do corrente.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES

(AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS

Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS **Molestias Paludosas.**

E' REMEDIO EXCELLENTE PARA

MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem compromettet a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

✝

José de Albuquerque Mello Loyola

Rita Pires Falcão de Loyola, Zulmira de Albuquerque Loyola (ausente), Eldemonda Loyola de Saboya, Armagilo de Loyola, Dr. Alfredo Abdon de Loyola (ausente) e Manoel Juvencio de Saboya mandam rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, José de Albuquerque Mello Loyola, na matriz da Boa-Vista, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento; convidam os seus parentes e amigos para assistirem esse acto de religião e caridade, e se confessam eternamente agradecidos.

Isabel Maria Teixeira

José Paulo Teixeira, Antonio José Teixeira, Luiza Amancia Teixeira, marido, sogro e tia de Isabel Maria Teixeira, agradecem as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes da mesma ao Cemiterio Publico, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na igreja do Carmo as 6 e meia horas da manhã do dia 26, setimo dia de seu passamento.

Antonio Corioiano de Souza

Hygino Real de Araujo, Umbelina de Souza Real, Bellarmina de Souza Gonçalves, cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu mui presado amigo, cunhado e irmão, Antonio Coriolano de Souza, ao cemiterio publico; e de novo rogam á todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, na proxima segunda feira 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Coronel José Antão de Souza Magalhães

Os abaixos assignados officiaes do 1º batalhão de infantaria da Garda Nacional do municipio do Recife mandam rezar uma missa por alma do fallecido coronel José Antão de Souza Magalhães, no dia 26 do corrente pelas 8 horas da manhã na igreja Conceição dos Militares 30º dia do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos e demais companheiro do finado.

Recife, 24 de outubro de 1885.

Capitão, Adolpho Targino Arcioly
Capitão, Jesuino Alves Fernandes
Capitão, Fabio Temporal
Capitão João Barbosa da Lima
Tenente, Francisco Ferreira de Mello
Tenente, Galdino Pio dos Santos
Tenente, Henrique de M. H. Accioly
Tenente, Arthur G. de Mattos Sobrinho.
Tenente, Alfredo Gomes Leal
Tenente, Demetrio Temporal
Tenente, José Ferreira Marques
Tenente, Eduardo Firmino da S. Filho
Alferes, Carlos Lopes Guimarães
Alferes, Gregorio Targino Accioly
Alferes, Elias da Cruz Ribeiro
Alferes, Paulino Antunes
Alferes, Abdon Lustosa de Vasconcellos

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido e coloração perdida com a molestia

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprómettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Abecedarie homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende se na pharmacia do Dr. Sabino.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gemes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.

A' rua do Barão da Victoria n. 39.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Escripturaçãn mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber: balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico de casa de um homem solteiro, morador em engenho; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Apolices provinciaes de 7 0[illegible]0

Quem tiver e quiser trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Venesianas

Vende-se tres venesianas muito boas; na rua Primeiro de Março n. 16.

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. [illegible] no [illegible] de S. Pedro, tem 2 salas, 3 quartos [illegible] mais [illegible] quintal, cosinha, encanamento d'agua [illegible] dos banhos; [illegible] rua do Barão da Victoria n. 3.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Matto trapiche Vianna.

Compra-se

Quem tiver uma armação para molhados, derija-se á rua da Detenção n. 35.

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Boa acquisição

Vende-se um estabelecimento de refinação completamente montado e aluga se todo o predio, ou apenas o andar terreo onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n 83.

Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 5.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Meuier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.

A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Tamarindo, fructa

Compra-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Liquidação

75—Rua Duque de Caxias—75

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender por preços muitissimos reduzidos as suas fazendas, das quaes teem um completo e variado sortimento, como sejam: sedas, setins e fustões de todas as cores, [illegible] merinós [illegible], casemiras de todas as qualidades, alpacas, baptistas [illegible], cambraias transparentes e victorias, [illegible], bramante e bretanha, de linho e algodão, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] á Gonzalo & [illegible] Vieira, á rua Duque de Caxias n. 75.

Deus é o nosso [illegible]

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duza.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para home desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez do Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 saccos de assucar.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelines brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 8$800 a peça com 20 jardas.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica de [illegible], em porções e a retalho;—na rua do Brum n. 96, armazem.

Moendas

[illegible] até 4 palmos [illegible] na rua larga do Rosario n. 12.

[illegible] MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelo preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$60
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$00
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$00
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$00
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$0[illegible]
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$5[illegible]
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$0[illegible]
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	8[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$2[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5[illegible]
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$0[illegible]

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto a loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

Vende-se

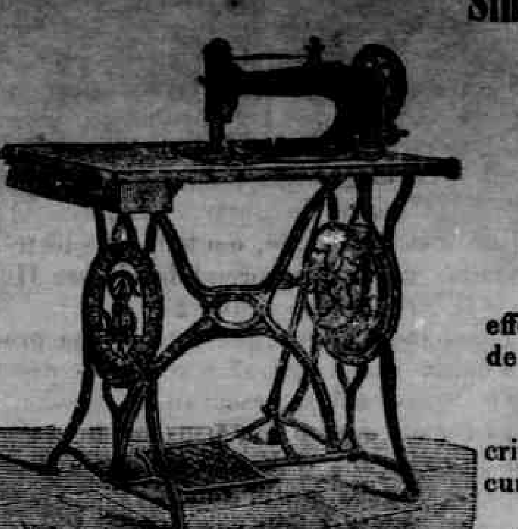
na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, [illegible] Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) [illegible]

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA!!

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

(Continuação)

II

O CAMINHO DO CÉO

A entonação com que ella pronunciou estas ultimas palavras fez o padre dizer:

— E' viuva, minha senhora. Aquelle que a ameaçava já não existe n'este momento; ninguem tem o direito nem de a censurar nem de julgar a sua conducta. Só deve contas de seus actos a Deus. Nada mais tem a temer n'este mundo; o abrigo que me encarregou de procurar não é mais necessario; por isso apressei-me em vir dizer-lhe, não querendo que, levada pelo temor, se decida a futuro que poderá deplorar.

— Minha senhora, o Sr. Padre contou me os seus escrupulos; fui eu quem quiz por mais dolorosa que fosse a noticia, que elle lhe informasse immediatamente. Nossa casa está ás suas ordens, seriamos felizes de a ver entre nós; mas a causa da sua entrada para o claustro já não existe, podemos restituir lhe a liberdade.

Amelia não respondeu; sentada na poltrona, com as mãos sobre os joelhos, a cabeça baixa, os olhos fixos, pensava n'aquella catastrophe que ella nunca imaginou e que só tinha desejado no dia do seu casamento. Achava-se de repente livre e rica moderadamente com aquellas joias cuja origem tinha esmagado o desgraçado capitão - tendo um nome; era uma vida nova, mais suave, mais calma.

Não temia mais que evocassem o passado. O que iria fazer? Antes de decidir-se, queria saber se seu marido tinha revelado as causas do seu suicidio, se saberiam do ultimo escandalo, a sua fuga com um homem levando tudo que tinha em casa. Quem era o homem que acompanhou o capitão á casa de Matheus des Taillis que poderia ter ouvido muitas cousas? Muito perplexa com a sua determinação, levantou a cabeça e encontrou o padre que lhe explicou as suas palavras.

— Pode aqui, no recolhimento, na oração, obter de Deus o perdão do passado. Pode aqui encontrar as affeições que o mundo lhe recusa. Encontrará aqui o respeito. Da senhora nascerá uma outra mulher... Mas é livre, minha senhora, e pode voltar para aquelle mundo que adora.

Pareceu a Amelia que estas palavras tinham um sentido mysterioso, que julgou comprehender, e olhando para o padre com uma lividez que o obrigou a fechar os olhos, repetio:

— Preciso orar, porque preciso de perdão; envergonhada do passado quero resgatal-o por uma affeição santa, e devendo encontrar aqui aquillo que o meu coração e a minha alma procuram, ficarei... reclamando os seus conselhos, esperando a sua affeição, Sr. cura.

— Diga - meu padre, corrigio a superiora?

— Meu padre...

E Amelia fez uma reverencia, sorrindo tristemente; diante do padre, que havia corado, ella prosegnio:

— Permitta-me, minha querida mãi, que me retire para dirigir-me á capella, onde quero rezar por aquelle cujo nome usei.

E dizendo isto em um tom lacrimejante, passou a mão pelo rosto como para enxugar os olhos.

— Vá, minha filha, vá e reze. Logo mais, conversaremos alguns minutos, se temou a resolução de ficar entre nós.

— A minha decisão é irrevogavel, minha mãi.

— Vá.

Amelia retirou-se e dirigio-se immediatamente para a capella [illegible] só, na capella, olhando em torno de si, rindo das suas idéas, disse:

— Vejamos sempre isto, ha de ser engraçado.... Este homem austero, hei de pol-o doudo. Ficando aqui, faço em primeiro lugar calar todas as más linguas; inconsolavel pelo fim desastrado de meu marido, retiro-me para um convento, toda gente me lastima.... Preciso logo pedir os jornaes; veremos então. Pobre Hilario! triste fim! Como Matheus devia ter tido medo! E' elle quem me ha de contar a aventura. Oh! hei de ir á casa delle, em habitos de freira; ha de ficar sorprendido. Pobre Hilario! E' melhor que acabe assim.

E achando talvez que esta ultima prece era muito curta, escondeu o rosto entre as suas bellas mãos, procurando recolher-se para rezar; mas o seu pensamento estava em outro lugar; voltando ao que a preoccupava, Amelia murmurou:

— E' muito bonito... parece frio, domina-se: tão moço, tão bello e fazer-se padre! E' singular o modo porque me apertou a mão hontem. Olhava para mim de uma maneira singular ha pouco, e quando me perguntou se eu ia ficar aqui poder-se-hia pensar que ia chorar. A sua voz tremia quando me disse: « Póde encontrar aqui as affeições que o mundo lhe recusa. » Hei de ver o que elle é na primeira confissão... Que lhe direi? Sim bem o sei! Veremos então. Meu Deus, queria entretanto orar um pouco por aquelle pobre Hilario.

E procurou ainda uma vez recolher-se; tentativa vã... O seu olhar detivera-se em um quadro e parecia-lhe que a cabeça do archanjo S. Miguel era o retrato do padre de Luc.

Então com a promptidão da sua memoria, lembrou-se do tom secco da madre superiora quando lhe observou: « Diga; meu padre; aquella mulher ama-o. Oh! havia de ser curioso; não me tirem aquelle a quem amo. Ella já está com ciumes. Tanto peior.

Pareceu-lhe que andava alguem na capella. Voltou vivamente a cabeça, pensando que era o cura; vio uma religiosa que vinha mudar as flôres do altar: para apparentar, inclinar-se gemendo, e exclamou:

— Meu pobre amigo... meu pobre Hilario! Meu Deus, perdoa-lhe!

Quando a freira se dispunha a partir, levantou se para sahir com ella. No pateo, respondendo ás consolações, que ella lhe dirigia, respondeu:

— E' uma grande desgraça! O que mais me atormenta é a ignorancia em que estou do que o arrastou áquelle triste fim.

— Talvez os jornaes digam alguma cousa...

— Com certeza. Como desejaria lel-os!...

— Mas venha; encontra-os na portaria.

— Ah! aqui recebem os jornaes?

A religiosa respondeu que se recebiam duas folhas religiosas, dois grandes jornaes parizienses, jornaes de romances e de modas.

Era uma distração muito procurada na communidade a leitura dos folhetins mundanos. Coravam quando encontravam certos nomes, e muitas vezes lendo com inveja a noticia de certos bailes, eram obrigadas a ir pedir perdão a Deus por aquelle peccado de inveja.

Amelia dirigio-se immediatamente á portaria e leu em todos os jornaes o que o padre Luc lhe tinha contado.

Não era possivel mais duvidar.

O capitão Hilario Tenard de Marby estava murto; ella estava viuva. Apesar da sua leviandade, Amelia era uma mulher positiva.

Guardou o jornal, para o ler á sua vontade, e não podendo n'aquelle momento recolher-se á sua cella, dirigio-se para o jardim e procurou um lugar resguardado. Ahi, sentada á sombra, emquanto todos estavam na portaria, releu o artigo relativo [illegible]

Amelia pensava que estava viuva, isto é, livre. As extravagancias de seu viver, o luxo que ostentava desde muito tinham absorvido a pequena fortuna do capitão Marby e ao mesmo tempo os pingues vencimentos que lhe dava a sua nova situação; e, apesar das sommas que a sua galanteria lhe proporcionava, sem o saber o pobre capitão achava-se crivado de dividas. E' verdade que a joven mulher achava-se coberta de brilhantes, do seu fôro intimo, agradecia a Julio não ter perdido a cabeça e de ter determinado uma razia em sua casa. Deixando a casa, tudo abandonara, e os credores que se houvesse como podessem. Pelo seu contrato de casamento, não tinha os encargos da communidade. Achava-se rica, absolutamente rica, e o capitão nunca o fôra; tomara sempre por falsos os soberbos brilhantes das joias de sua mulher.

Viuva uma vez, tudo lhe sahia favoravel; o marido, que temia, tinha morrido, e estavam por conseguinte apagados os passados desvios; esta morte tornava-a livre e a imprensa dera-lhe um soberbo papel; dava tudo aos pobres e estava n'um convento; se um dia devesse tornar á sociedade, poderia voltar com a cabeça alta; além d'isso era rica, por isso que antes da morte do marido, acondicionara os valores que podiam ser sequestrados.

Pensativa, encostou-se ao banco do jardim, pensava nos seus projectos futuros, quando viu apparecer o padre Luc; o seu rosto transformou-se immediatamente, e, com voz dolorosa e humilde, disse-lhe:

— Ah! meu padre, como soffro, neste momento, que vejo o quanto fui culpada. Fui eu a causa deesta grande desgraça

— Creia na misericordia de Deus. Recorda-se da palavra do Senhor: «Ser-lhe-ha perdoado porque amou muito.»

— Oh! senhor, oh! meu padre, sou muito miseravel, tenho vergonha de mim mesma.

— E' preciso, minha filha, tentar affastar essa recordação do seu pensamento. Está decidida a resgatar o passado com uma vida nova; só pense nisto.

— Estou prompta a tudo.

— Procurava-a, minha senhora, para fallar-lhe da sua entrada para esta casa.

— Estou decidida, Sr. padre; o mundo faz-me horror; a catastrophe que acaba de ter lugar m'o torne ainda mais odioso... Quero viver aqui.

Elle olhou para ella dizendo:

— Esta calma, esta solidão a atemorisam?

— Conto com o senhor para fazer com que eu ame esta nova existencia.

O joven padre não quiz acreditar que existia um mau pensamento n'aquella phrase e continuou:

— Estou ás suas ordens, para auxilial-a nos detalhes materiaes. E' viuva e por consequencia livre. Sabe as condições da casa?

— A superiora disse-me; estou prompta a cumpril-as. Tenho algumas joias que pedir-lhe-hei para mandar vender, e cujo producto servirá para pagar o meu dote.

— Estou ao seu dispor.

— Entregal-as-hei esta tarde, é tudo quanto tenho. Aqui faz-se voto de pobreza; conformo-me com a regra.

— A minha posição torna bastante embaraçosa a missão de que me encarrega, mas mandarei desempenhar esta commissão.

— Assim que estiverem cumpridas as condições materiaes, pedir-lhe-hei para apressar a declaração dos meus votos.

— Executar-se-ha restrictamente o regulamento da communidade.

— Para terminar, quer ter a bondade de esperar alguns minutos?

— Que quer fazer?

— Espere.

E, vivamente, Amelia retirou-se, dirigindo-se [illegible] vam as suas joias e valores.

[illegible] do sacco um cofre escondendo vivamente as outras e dizendo:

— Isto para mais tarde. Podem vender isto pelo dobro do que eu preciso.

E desceu immediatamente, indo ter com o padre de Luc. Ella disse-lhe dando-lhe o cofre:

— Sr. padre, aqui tem tudo quanto trouxe de minha casa. Mande vender e dê o producto á nossa boa irmã; e que ella se digne o mais depressa possivel de receber-me definitivamente aqui.

— Não quer saber mais alguma cousa antes de exilar-se do mundo? não tem nenhuma outra vontade que queira executar?

— Não, nada.

— Saiba, que o mundo para a senhora vai desapparecer para sempre.

— Estou resignada. Quero viver e morrer aqui.

— Não se quer despodir de pessoa alguma?

— Não.

Depois, recordando se de repente da scena que se tinha passado na casa da tia Magdalena, quando o marquez de Meyran e sua irmã a tinham protegido contra seu marido, disse, querendo um esclarecimento:

— Tenho um pedido a fazer-lhe.

— Falle!

— Desejava que informassem ao Sr. presidente Matheus des Taillis de que entrei para aqui, e que lhe pedissem que me viesse ver pela ultima vez.

— Será satisfeita. E' tudo?

— Que seja tambem informado o Sr. marquez Olivier de Meyran.

O joven padre tornou se livido, e, olhando para Amelia, repetiu:

- Olivier de Meyran, conheceo-o, e peço-lhe que venha aqui?

Amelia surprehendida com a entonação da phrase, levantou os olhos; mas o padre corrigiu, dizendo:

— Um velho, presidente da camara, é possivel; mas um moço!

— O senhor enganou-se; peço unicamente que o informem.

— E' tudo?

Amelia reflectiu um minuto e disse:

— Depois, peço-lhe, meu padre, que me espere no confissionario, porque preciso dizer-lhe o que sinto dominar em minha alma... Mas amanhã... amanhã. Pegou na mão do padre, e apertou a, e como o sino batesse para chamar as irmãs á capella, ella levantou-se e dirigio-se para ahi.

O padre, ficando só, tornou-se sombrio; franziu as sobrancelhas; e disse em voz baixa:

— Ella conhece Olivier... Amanhã, saberei d'isto.

III

EM QUE SE TRATA DA MORTE DO CAPITÃO TENARD DE MARBY

Quando Olivier de Meyran levou o capitão depois da aggressão com que elle acabava de tornar se culpado para com o magistrado tão poderoso, não cessou de censurar o capitão por não ter cumprido as suas promessas.

Olivier sabia por Elisa o que o desgraçado soldado tinha soffrido desde que se casou.

Sabia que elle proprio, ouvindo as calumnias que se espalhavam, considerava unicamente Hilario Tenard de Marby como um homem da peior especie. E o desgraçado era enganado, era a victima de uma creatura indigna, que queria mesmo satisfazer os seus vicios e o luxo.

Comprehende-se facilmente que achando-se em face do cumplice de sua mulher, do seu conselheiro, daquelle que a dirigio na vergonha, o seu sangue revoltara-se. O soldado esqueceu tudo; não penson mais no combate; o seu odio foi mais forte que a sua razão; a sua natureza brutal o impellira. Quem não teria feito outro tanto?

O capitão não se lastimava, porque [illegible], cujos cavallos [illegible] galope, disse:

Oh! se o não m'o arrancasse, fazia-o em tiras... mas eu os encontrarei... a elle e a ella... Oh! com mil bombas!

Saberão que custa caro tocar na honra de um Marby.

Depois de seus accessos de raiva, tinha fraquezas de criança, e, esmagado pela dor e pela vergonha, chorava:

— Meu Deus! meu Deus! como sou desgraçado! Foi preciso chegar quasi aos 60 annos, ter sido sempre leal e honrado, para acontecer isto.

E torturado, disse:

— Minha vida vai acabar deste modo. Pelo menos antes de me ter rehabilitado nos olhos de todos.

Olivier disse:

— Sim, capitão, é preciso, não habilitar se, mas provar a todos que nunca o senhor desmereceu da estima de pessoa alguma.

— E poderei ainda?

— Sim, capitão, mas começou mal.

O capitão levantou os olhos humedecidos pelas lagrimas para o moço, fixando nelle um olhar surprendido.

— Como assim? Em que comecei mal?

— Não tendo calma.

— Com quem? com aquelle miseravel? E poderia eu? sabe perfeitamente o que me disse elle, sabe o que elle é!

— Meu Deus, capitão, comprehendo bastante os seus soffrimentos para explicar o movimento de colera que o impedio. Mas fomos lá para provocal-o e termos uma vingança digna.

— E essa gente não se bate!

— E' preciso reserver o direito para o senhor.

— Sempre o teremos...

— Engana se, capitão, Saiba que tendo conseguido o seu ataque por uma aggressão, elle não consentiria mais em bater-se com o senhor; o senhor tentou fazer justiça por suas mãos; já não é um negocio de honra... e sim de jury.

E essa gente tem negocios de honra?

— Escute, capitão, sabe que sou seu amigo, não é verdade?

O velho soldado pegou-lhe na mão e, apertando-a affectuosamente, disse-lhe com emoção:

— Oh! sim, sem ter motivo para isso. O senhor é um amigo dos dias de desgraça... o que é raro.

— E' porque o vejo enganado e victima. Escute-me: tudo isto vai tomar hoje uma outra feição; vai tornar-se para nós perigoso e grave.

— Como?

— E' preciso que permitta que lhe diga tudo. Não sou eu quem falla: explico a situação como aquelles miseraveis vão explorar.

— Falle!

- Em seguida ao que acaba de passar-se, a policia vem em nosso encalce. O senhor tornou-se culpado de uma tentativa de assassinato; o senhor foi á casa do presidente Matheus des Taillis para estrangulal-o, acompanhado por um homem que dizia auxilial-o. Não proteste, é o que elles vão dizer, verá os jornaes amanhã.

— Dirão porque motivo?

O joven marquez sorrio com amargura, e continuou:

— Capitão, vou ainda magoal-o. Eis o que dirão, e note-se que a logica está com elles: sua mulher, fatigada com a vida que o senhor a fazia levar em seu beneficio, fugio de casa, levando tudo quanto lhe pertencia. Então, vendo isto, o senhor para vingar-se foi a casa daquelle que julgava ter aconselhado a sua mulher para deixal-o, o digno, o honrado Matheus des Taillis, e não se detendo com a calma despresadora com que elle ouvio as suas queixas, o senhor tentou assassinal-o.

O capitão olhava para o moço com olhos de phoca.

No fim de vinte segundos disse:

— Não é possivel que digam infamias.

— E' o menos que elles dizem. Neste momento, acredito que sua mulher está em casa delle dirigindo-o; a policia está de sobre aviso. Sua mulher dá-lhe todas as informações para prenderem ao senhor, a Elisa, a mim; e o mais prudente, capitão, é fugirmos.

— Fugir! eu, nunca!

— E' preciso, capitão; de longe, ao abrigo, agiremos mais utilmente. Quer perder a todos, sem obter a reparação que deseja?

— Não quero fugir, quero vingar-me.

— Escute me, capitão, vou conduzil o para um lugar seguro, onde ninguem irá procural-o, e esta tarde ter comsigo. Dirigindo-nos depois dos acontecimentos de hoje pela manhã, veremos então o que devemos fazer.

— Estou prompto a fazer o que quizer, senão tenho que fugir.

— Esta tarde, veremos se elles mandarão publicar a noticia nos jornaes, e como arranjarão o negocio. Então, agiremos.

— Farei o que quizer.

Olivier conduzio então o capitão para casa do seu amigo o visconde de Chapet. Este estava ausente; mas dispunha da casa do seu amigo como se fosse sua, e póde assim installar o capitão. O velho soldado tinha comprehendido quanto era grave a situação; disse que precisava escrever algumas cartas, e que esperaria o marquez emquanto escrevia. Sentou-se diante da secretaria, e o criado veio servil o.

— Previna immediatamente Elisa, disse elle, eu espero-o.

Vimos Olivier voltar á estalagem da tia Magdalena; vimos que elle chegou exactamente no momento preciso; alguns minutos de atrazo, e a moça cahiria nas mãos daquelles que estavam encarregados de a conduzirem até á fronteira.

O capitão de Marby, ficando só, prevendo-o que podia acontecer, escrevia o seu testamento, quando os dous jovens chegaram á casa do conde de Chapet.

Temendo o que aconteceria, Elisa recusou absolutamente ao moço partir e disse-lhe com muita razão:

— Matheus des Taillis não póde parar; é preciso que elle se livre do capitão, e principalmente sabendo que o senhor tornou-se amigo de meu cunhado, é preciso que eu desappareça, eu que sei tudo, que posso apresentar contra elle o meu testemunho pessoal, contando o attentado de que escapei de ser victima. Minha irmã esté agora para sempre perdida, só tem unicamente ello como protector, e irá reclamar a sua protecção; por ella saberá ello do meu abrigo e virão immediatamente.

Fez bem em vir buscar-me, porque os agentes não tardam a chegar. Mas se estes agentes não me encontrarem, pensarão naturalmente que eu fugi com o senhor, e em todas as estações e em todas as linhas, serão dados os nossos signaes; elle tem interesse, não em expulsar-me, para proceder de outro modo.

— Aterrorisa-me; então que fazer?

— Façamos unicamente o que fez o Sr. de Marby; fiquemos em Pariz ou nos arredores, estaremos ahi... perfeitamente escondidos porque não nos procurarão.

— Mas para onde iremos?

— Não sei; vamos primeiro que tudo para a casa do Sr. de Chapet; elle está ausente; lá estamos livres; certamente não será ahi que irão procurar-nos. Com meu cunhado combinaremos o que devemos fazer.

Foi então que, submettendo-se a logica do raciocinio da bella Bexigosa, Olivier disse ao cocheiro que os conduzisse para a casa do Sr. de Chapet. Encontraram o capitão absolutamente calmo, com as sobrancelhas frangidas, tendo o aspecto severo do homem cuja vontade está impedida.

Elle abraçou Elisa e disse-lhe:

— Minha pobre filha, sabes o que se passou; mas consola-te e afinal, serás em breve senhora de ti.

— Não se trata de mim, Hilario, mas do senhor. E' preciso pensar em collocal o ao abrigo desta gente.

(Continu'a)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 243)

VI

Lisa e Vera

No momento em que entrou n'esse quarto, o Dr. Psaroff, debruçado sobre a criança, seguia com olhar inquieto, as convulsões em que elle se estorcia.

— Meu filho! murmurou Lisa, cahindo de joelhos ao lado da cama, meu filho!

O medico fez-lhe signal para que não o perturbasse e que ficasse calma. A crise era grave; era indispensavel que elle estudasse as menores phases.

O doentinho, com os membros convulsos, as palpebras cyanosadas, quasi pretas, tentava levar as mãos á cabeça, séde de dôres intoleraveis, e soltava gemidos surdos entremeiados de palavras sem sentido.

Vera, que a Sra. Meyrin não tinha visto conservava-se atrás do medico. Nas feições fatigadas da filha de Soublaieff liam-se as vigilias e o pezar. Havia tres dias que ella não tinha tido uma hora de descanso, porque com a chegada do Dr. Psaroff o seu desassocego tinha augmentado. O joven principe tinha sido atacado de uma meningite, que podia tornar-se tuberculosa, isto, contagiosa e mortal.

Foi então que Vera telegraphou ao principe em Singapura, onde pensava que elle devia estar; depois, como era impossivel que Pedro O[illegible] chegasse a tempo de beijar o filho, [illegible], ella não hesitou em expedir á Sra. Meyrin o telegramma que a [illegible]. Não se julgava com o direito de privar um filho das ultimas caricias de sua mãi.

Entretanto, havia vinte e quatro horas, o medico estava menos desanimado; as sangrias abundantes que praticou, a despeito da tenra idade do doente, pareciam têl-o alliviado um pouco. Todavia, não se quiz pronunciar claramente. Não estava conjurado todo o perigo de novas complicações.

Quando passada a crise, Psaroff levantou a cabeça, o menino estava calmo, tinha os olhos fechados, o rosto emmagrecido não exprimia mais soffrimentos, mas abatimento profundo. Lisa roçou com os labios tremulos as palpebras azuladas do filho e estendeu as mãos ao doutor que disse-lhe:

- Foi bom vir, minha senhora: desde o primeiro dia da sua molestia o menino tem sido tratado por um anjo de bondade, que o receio do contagio não arredou um momento; mas os beijos de uma mãi, ás vezes, fazem mais do que toda a nossa sciencia para salvar uma criança.

Se conseguirmos lutar mais cinco ou seis dias, sem novas complicações, respondo por tudo.

— Deus o ouça! disse a infeliz senhora.

Depois, reconhecendo através das suas lagrimas, a filha de Soublaieff, que se tinha approximado d'ella e fazia um gesto de querer beijar-lhe a mão, como outr'ora, ella exclamou, abraçando-a:

— Você, Vera! Ah! Deus a abençõe!

— Sra. condessa, respondeu Vera, dando á ex-princeza Olsdorf, por um sentimento de elevada delicadeza, o seu titulo de solteira; não fiz mais do que o meu dever.

— Sim, Deus a abençõe, repetio Sara Meyrin. Nada ignoro do seu procedimento depois que sahie d'Elva. A calumnia não a pôde attingir, nem mesmo tisnar. Deixemos o passado, não fallemos mais n'elle e unamo-nos para salvar meu filho.

Só então a mãi de Alexandre notou que a filha de Soublaieff estava vestida tão modestamente como na época em que morava com o pai, e ainda usava a touca nacional. Com effeito, depois que voltou para [illegible] menina tinha [illegible] Não queria que cousa alguma [illegible] lhe relembrasse os dias que passou em Pariz; queria que quando Pedro Ofsdorf voltasse para casa a encontrasse tal qual a havia trazido da herdade d'Elva.

Lisa Barineff comprehendeu tudo isso, e a despeito das suas torturas maternas, o seu coração estremeceu; sorrio e apertou affectuosamente as mãos de Vera.

D'esse dia em diante houve uma luta sublime entre essas duas mulheres. Compartiam as vigilias. Estando a molestia no periodo grave, o menino não devia ficar só um unico momento, porque, em vista de certos symptomas, deviam ser empregados os medicamentos os mais energicos.

Receiando o contagio, caso a meningite de que Alexandre estava atacado, se tornasse tuberculosa, a Sra. Meyrin teve de ver Tekla. Tinha-a beijado ás pressas, e só um momento tinha apreciado a belleza d'essa filhinha, que estava ficando linda.

Por prudencia a tinham installado com a sua criada e a Sra. Bernard, governante do principezinho, na ala esquerda do castello, compartindo a Sra. Meyrin o aposento de Vera.

O Dr. Psaroff tinha exigido que a Sra. Podoi não ficasse perto do neto, porque no quarto de um doente não devia haver muita gente. De modo que Lisa via a mãi apenas uma vez por dia, e isso sómente durante alguns minutos.

As duas senhoras, portanto, só podiam conversar sobre o estado de saude de Alexandre: assim estava Lisa ao abrigo das reflexões desagradaveis que a Sra. Podoi não teria deixado de fazer, se as suas entrevistas tivessem sido mais frequentes e mais longas.

Durante seis dias e seis noites a Sra. Meyrin não dormio nem uma hora. Quando estava á cabeceira do filho não afastava d'elle os olhos, torturada pelos seus gemidos, espreitando os seus menores movimentos, querendo comprehender as palavras sem sentido que elle proferia nos accessos do delirio, supplicando em voz baixa, com palavras meigas, que a conhecesse, beijando-lhe as mãozinhas emmagrecidas e ardentes; e quando tinha de ceder o lugar a Vera, para ir deitar-se no quarto visinho, não podia dormir um instante. Se o filho, [illegible] lá! Se, [illegible] olhar, ao voltar-lhe a [illegible] para ella!

Então, ia sem ruido até a porta entreaberta, e alli, arfando, anciosa, ciumenta, escutava, prompta para entrar.

Esse martyrio tinha durado uma semana, com alternativas de esperanças e de desespero, quando uma manhã, depois de passar uma noite melhor do que as que tinha passado desde que adoeceu, o doentinho abrio os olhos, e como por uma graça divina, composta de amor e de perdão, fitou a mãi com olhar admirado. Depois, cerrou de novo as palpebras, como para continuar um sonho agradavel e quando os abrio de novo, hesitou um momento, como faz a criança que ainda balbucia, e tentando sorrir com os pobres labios ainda bronzeados pela molestia, murmurou: mamãi!

Lisa abafou um grito de alegria e cahio de joelhos.

— Acalme se, senhora, supplicou o medico, que com Vera assistia a essa resurreição.

Mas Lisa não ouvio senão essa palavra: mamãi, que lhe dizia que seu filho a reconhecia e lhe estava restituido. Que raios de sol para as mãis são esses olhares dos filhos! Como aquecem o coração, gelado pelo susto! Que grilhões de ferro são esses bracinhos tão fracos, quando se enroscam no pescoço. Que chilrar são esses risos!

Debruçada sobre o filho, Lisa orava e sorria ao mesmo tempo. O medico não tinha animo de afastal-a; mas, quando, depois de alguns instantes de exame, affirmou que o doente estava salvo, ella ficou de uma pallidez mortal, e levou a mão ao peito. Ella suffocava! Felizmente vieram-lhe as lagrimas.

— Deixe-a chorar, respondeu Psaroff a Vera; as lagrimas são o melhor calmante.

Com effeito a Sra. Meyrin ficou mais alliviada; e foi apertando as mãos da filha de Soublaieff que ella approximou-se do leito de Alexandre.

O doutor não se tinha enganado; poucos dias depois o joven principe entrou em convalescença, e essa devia ser rapida, por que estavam então no começo do verão; mas parecia que era com a vida da mãi que a criança renascia, porque de dia para dia Lisa parecia mais pallida e mais fraca.

Quando, levando o filho e a filha, descia ao parque parecia uma enferma entre dous anjos da guarda que [illegible] seus passos vacillantes. Quando lhe diziam, innocentemente: [illegible] não nos deixarás mais; não é assim? ella cobria-os de beijos, em vez de responder. E' que a infeliz estava esmagada pela idéa de que ia de novo ser forçada a separar-se d'aquelles que lhe eram duplamente caros.

Um dia, em que deram um passeio um pouco mais longe, o filho a tinha levado até essa avenida de pinheiros, na qual poucos annos antes tinha cahido nos braços de Paulo Meyrin, no momento de entrar n'essa maldita avenida, ella lembrou-se de repente e exclamou:

— Oh! ir lá comtigo? Nunca!

E com brandura fez voltar Alexandre, que não comprehendeu a emoção da mãi.

N'esse dia ella disse de si para si que devia partir.

Como a saude do filho não a inquietava mais, tudo quanto via relembrava-lhe o passado. N'esse castello, cujas portas lhe foram abertas unicamente por commiseração, tinha ella reinado como soberana; n'esses grandes salões, hoje desertos tinha recebido os representantes da mais alta nobreza russa; tinha sido adulada, festejada n'esses dominios para os quaes tinha voltado tremendo. Como tudo isso estava longe! Ella não era mais princeza Olsdorf, e ninguem ousava chamal-a Sra. Paulo Meyrin.

Por ordem de Vera Soublaieff tinham lhe dado o seu nome de solteira: condessa Lisa Barineff, afim de que, para a gente que a servia, ella não parecesse ter descido da sua posição social; porém o mesmo respeito que todos lhe mostravam era para ella uma humilhação penosa:

Demais, tinha em Pariz deveres a cumprir para com essa outra criança que, não menos do que Alexandre e Tekla, era carne da sua carne e o objecto do unico amor que era permittido ao seu coração.

E' verdade que quasi todos os dias a Sra. Daubrel mandava-lhe boas noticias da filha, mas quasi não fallava do marido. Ignorava o que elle pensava da sua partida; e Martha, na sua ultima carta, dizia-lhe: já que seu filho está salvo, não demore a sua volta.

Ora, comquanto resignada e sem mais esperança de felicidade conjugal, Lisa assustou-se com esse chamado tão instante. Tinha um como presentimento de novo infortunio.

N'esse mesma tarde a Sra. Meyrin communicou á sua mãi a sua resolução, que tinha tomado de deixar Pampelu no dia seguinte, e a Sra. Podoi, cujo coração não póde ficar insensivel á conducta da filha, achou algumas palavras de bondade para ella.

Lisa tinha-se abstido de contar o estado das suas relações com o marido. Armando-se de uma coragem heroica, fingio estar perfeitamente tranquilla quanto ao futuro. Era verdade que Paulo tinha commettido uma falta, como tantos outros commettem, mas tinha voltado a ella; tudo estava esquecido.

A ex-condessa Barineff deu credito a essa mentira orgulhosa da filha e prometteu manter com ella uma correspondencia frequente e affectuosa.

Depois d'essa conversa com a mãi, Lisa foi procurar a filha de Soublaieff no seu gabinete.

Encontrou-a só.

— Minha querida Vera, disse-lhe ella, amanhã ao amanhecer hei de partir de Pampelu, antes que meu filho e minha filha acordem. Se eu ouvisse as suas vozes, se os seus olhares me fitassem de novo, eu não teria coragem de partir. Comprehende-me, não é assim?

A menina respondeu com a cabeça; receiava essa ultima e inevitavel entrevista e não ousou fallar.

Lisa continuou:

— Mas não quero partir sem manifestar-lhe o meu reconhecimento, não só pelo desvelo com que trata meus filhos, mas pelo acolhimento que me deu. A lei não me permittia entrar em Pampelu, e você abrio-me as portas. Deus a abençõe. Quando Alexandre e Tekla perguntarem por mim, invente alguma fabula innocente para explicar e desculpar a minha ausencia. Diga-lhe que os amo de todo o coração, que voltarei logo, e faça com que ellas me amem e respeitem sempre.

Vera fez um gesto energico de affirmação.

— Oh! bem sei que sempre tem feito isso, continuou a Sra. Meyrin. Você é uma menina nobre e santa. Deus não lhes podia dar uma protectora mais digna. Nas minhas orações pedirei sempre que não a separe d'elles. Jure que me ha de substituir, não porque eu me retiro, mas porque não viverei muito.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.